

**Relatório de Avaliação do Sucesso Acadêmico
2017/2018**



ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. METODOLOGIA	4
2. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA)	5
2.1 Cumprimento	5
2.2 Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas áreas disciplinares / disciplinas)	6
2.3 Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas transições)	Erro! Marcador não definido.
2.4 Juízos de valor globalizante da componente interna do Sucesso Académico	13
3. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS	13
4. RECOMENDAÇÕES	21
ANEXOS	22

NOTA INTRODUTÓRIA

No estrito cumprimento do que determina a administração central (Despacho Normativo n.º 13/2014, Lei n.º 31/2002, Decreto-Lei n.º 139/2012) e na observância do que estabelece alguns dos referentes internos do agrupamento (Contrato de Autonomia, Projeto Educativo, Programa Educação 2015), a Equipa vem apresentar o Relatório de Avaliação do Sucesso Académico. No âmbito da prestação de contas inerente a qualquer processo avaliativo, pretende realizar-se, no presente documento, não só a produção do juízo de valor, a qual deve possibilitar um conhecimento da realidade face àquilo que se almeja alcançar (referencial), como também a apresentação de estratégias organizacionais de melhoria e/ou de reforço inerentes a uma tomada de decisão efetiva e/ou a efetivar na organização do próximo ano letivo.

No presente relatório, a avaliação do Sucesso Académico (SA) cingir-se-á apenas à avaliação da componente interna, pelo que os dados disponibilizados dizem respeito aos resultados internos alcançados pelos alunos nas diferentes áreas disciplinares e disciplinas.

Na convicção de que os atores só terão interesse na autoavaliação do agrupamento e nas mudanças se participarem das decisões acerca dos objetivos e dos procedimentos a serem adotados, a Equipa entendeu por bem envolver todos os docentes, em sede de Departamento Curricular e/ou grupo disciplinar, na produção do juízo de valor, na justificação dos resultados académicos alcançados e, por conseguinte, na conceção de propostas de estratégias organizacionais de melhoria e/ou reforço de boas práticas a serem tidas em conta na organização do ano letivo 2018/2019.

Em primeiro lugar, dá-se a conhecer o sucesso académico alcançado no 3.º período (componente interna), designadamente o cumprimento, a eficácia interna e qualidade interna (nas áreas disciplinares/disciplinas) e os juízos de valor da componente interna do sucesso académico.

Em segundo lugar, apresentam-se as estratégias organizacionais suscetíveis de adoção na organização do próximo ano letivo.

Em terceiro lugar, tecem-se algumas recomendações suscitadas por parte da Equipa.

1. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa distribuiu junto dos diretores de turma um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Turma de final de período / ano letivo. Foi por intermédio desse ficheiro que os diretores de turma recolheram os dados relativos aos resultados académicos internos dos alunos das suas respetivas turmas. Posteriormente, os diretores de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à Equipa, a qual assumiu a tarefa de os organizar e enviar à Equipa de Coordenação PAASA.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 1.1.

QUADRO 1.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

2. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA)

2.1 Cumprimento

Na tabela 2.1 é apresentado o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram a escola e que foram transferidos.

TABELA 2.1. Fluxos escolares.

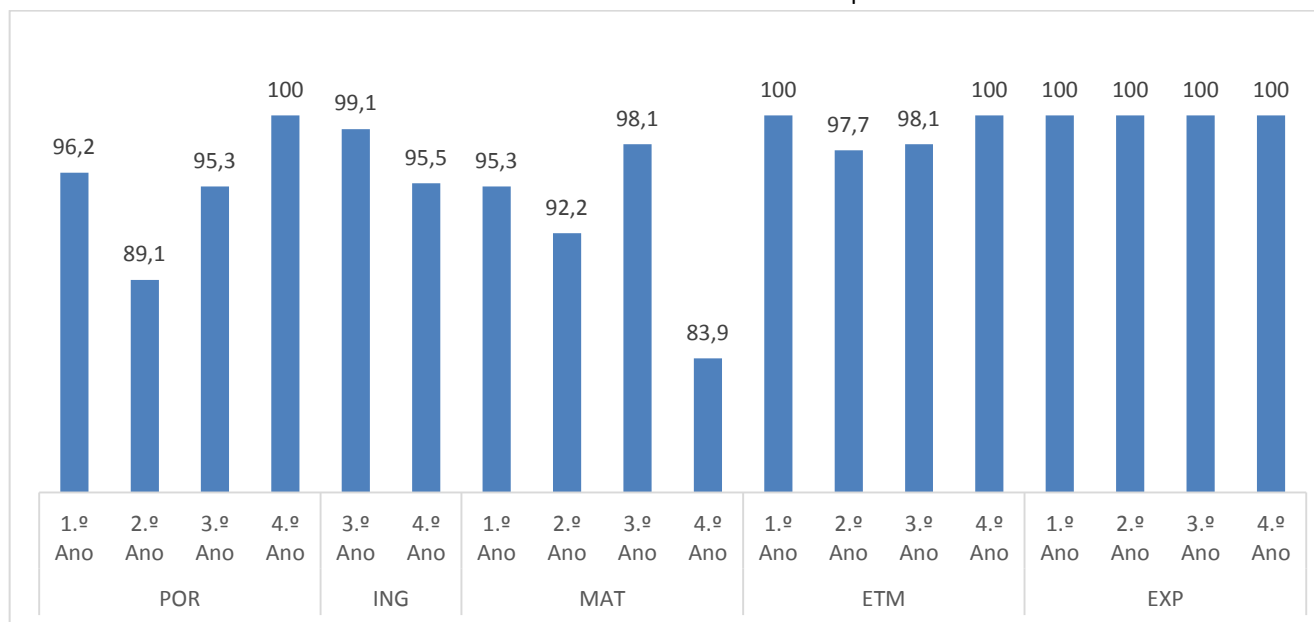
	MATRICULADOS	AVALIADOS			ABANDONO			TRANSFERIDOS		
		1.º P	2.º P	3.ºP	1.º P	2.º P	3.ºP	1.º P	2.º P	3.ºP
1.º Ano	109	107	106	106				1	1	
2.º Ano	129	126	130	129				1		1
3.º Ano	109	106	106	106				1		
4.º Ano	114	112	112	112				2		
1.º Ciclo	461	451	454	453				5		
5.º Ano	130	122	122	121				2		1
6.º Ano	123	120	120	120				1		
2.º Ciclo	253	242	242	241				3		
7.º Ano	112	111	111	111				1		
8.º Ano	170	158	158	158	1			1		
9.º Ano	102	97	97	97				4		
3.º Ciclo	384	366	366	366				6		
TOTAL	1098	1059	1062	1062	1	0	0	14	1	2

Relativamente aos alunos em abandono escolar, regista-se uma situação identificada no 1.º período. Atendendo ao indicador definido no referencial (os alunos inscritos concluem o ano letivo), considera-se que o mesmo foi cumprido.

2.2 Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas áreas disciplinares / disciplinas)

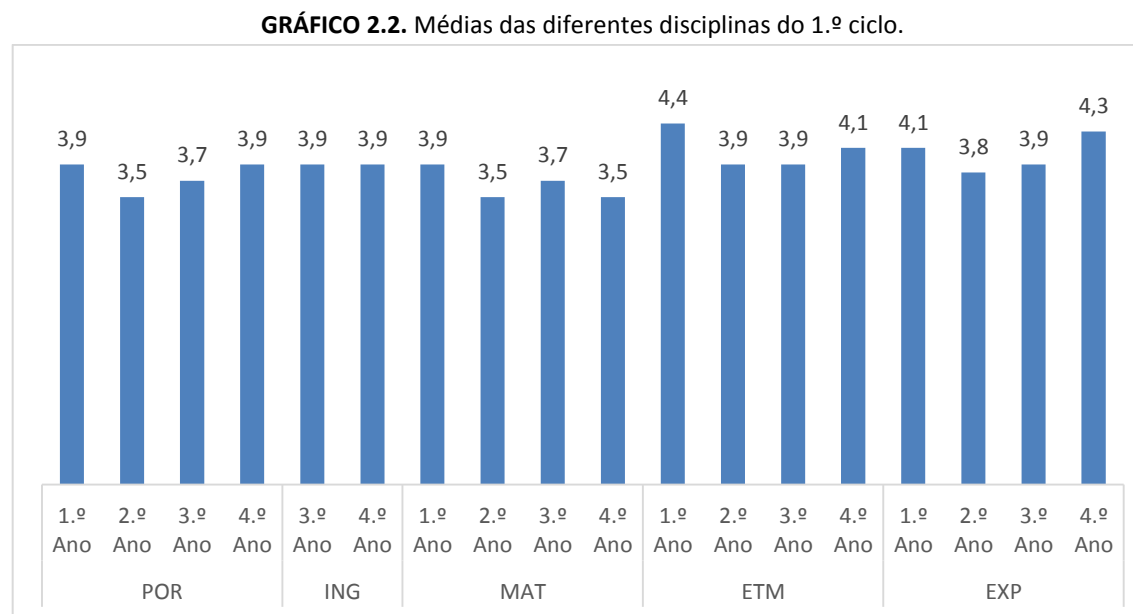
No gráfico 2.1., observa-se a distribuição das taxas de sucesso das diferentes áreas disciplinares do 1.º ciclo do ensino básico, isto é, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três.

GRÁFICO 2.1. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



Da análise do gráfico, pode observar-se que, à semelhança do 1.º e 2.º períodos, é na disciplina de Expressões (EXP) que se registam maiores taxas de sucesso (100%), independentemente do ano de escolaridade. Salienta-se ainda a disciplina de Estudo do Meio (ETM) cujas taxas de sucesso são de 100% nos 1.º e 4.º anos de escolaridade, no 3.º ano é de 98,1% e no 2.º ano é de 97,7%. Salienta-se as taxas de sucesso inferiores às restantes: Português, no 2.º ano (89,1%) e Matemática no 4.º ano (83,9%).

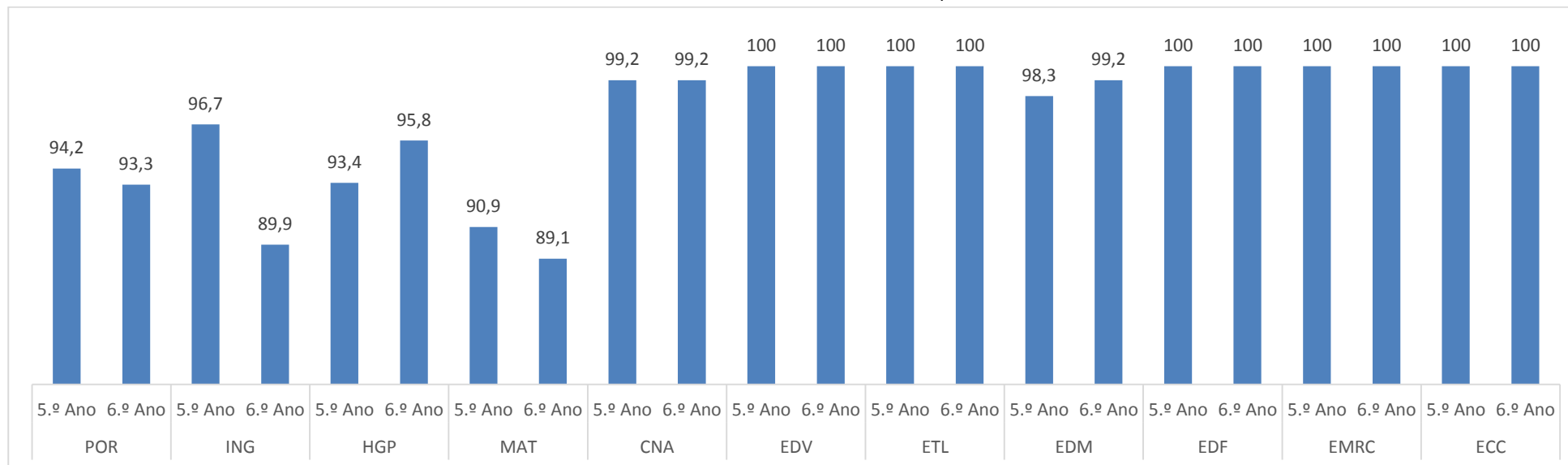
No gráfico 2.2., observa-se a distribuição médias das diferentes áreas disciplinares do 1.º ciclo do ensino básico.



Analisando o gráfico, constata-se que, a disciplina de Estudo do Meio (ETM) é a que observa a média mais elevada (4,4), no 1.º ano. Com valores próximos, segue-se a disciplina de Expressões (EXP), com 4,3, no 4.º ano. Com médias mais baixas posicionam-se as disciplinas de Português (PORT) no 2.º ano, com 3,5, e Matemática (MAT), 2.º e 4.ºs anos também com 3,5.

No gráfico 2.3., observa-se a distribuição das taxas de sucesso das diferentes áreas disciplinares do 2.º ciclo do ensino básico.

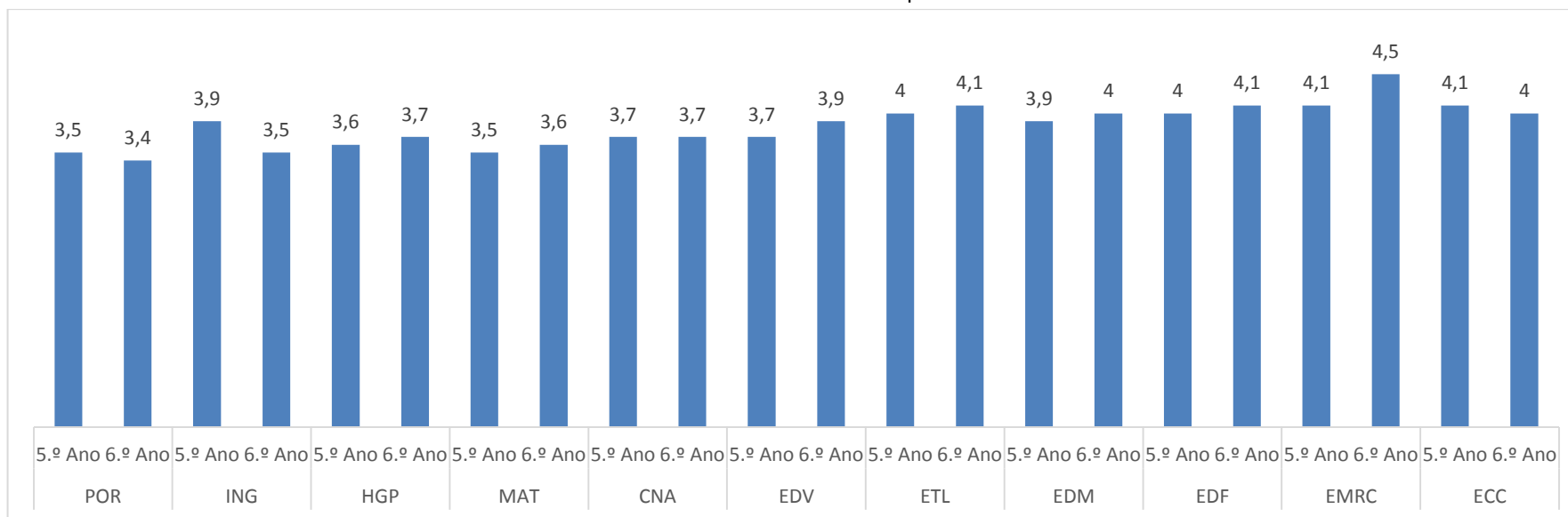
GRÁFICO 2.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



Pela leitura do gráfico, pode constatar-se que é nas disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Física, Educação Moral e Religiosa e Educação Cidadania e Civismo que se observam as taxas de sucesso superiores em ambos os anos de escolaridade que constituem o 2.º ciclo (100,0%). Em oposição, é nas disciplinas de Inglês, no 6.º ano, e de Matemática, no 6.º ano que se registam as taxas de sucesso inferiores (89,9% e 89,1%, respetivamente).

No gráfico 2.4., observa-se a distribuição das médias das diferentes áreas disciplinares do 2.º ciclo do ensino básico.

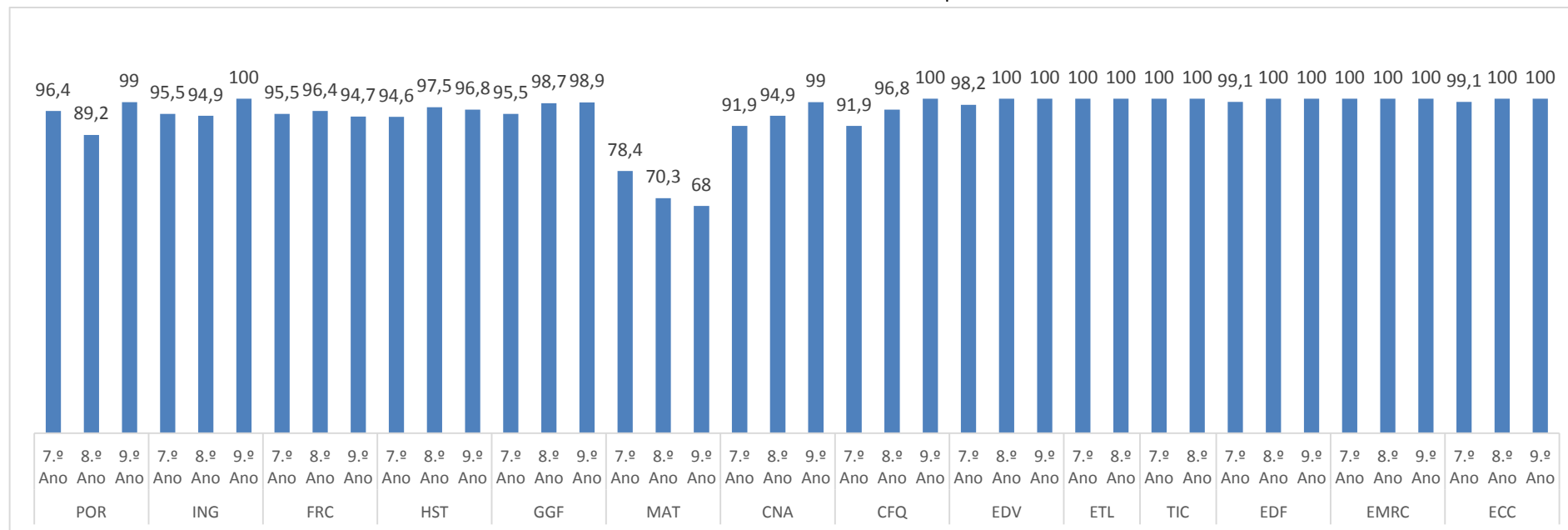
GRÁFICO 2.4. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



Da análise do gráfico, conclui-se que se regista uma tendência idêntica à verificada nas taxas de sucesso, uma vez que as melhores médias nos dois anos de escolaridade são obtidas, pelas disciplinas de Educação Moral e Religiosa, Educação Cidadania e Civismo, Educação Física e Educação Tecnológica. Em contrapartida, as médias mais baixas são registadas a Português (3,5 no 5.º ano e 3,4 no 6.º ano), a Inglês, no 6.º ano (3,5) e Matemática, no 5.º ano (3,5).

No gráfico 2.1., observa-se a distribuição das taxas de sucesso das diferentes áreas disciplinares do 3.º ciclo do ensino básico.

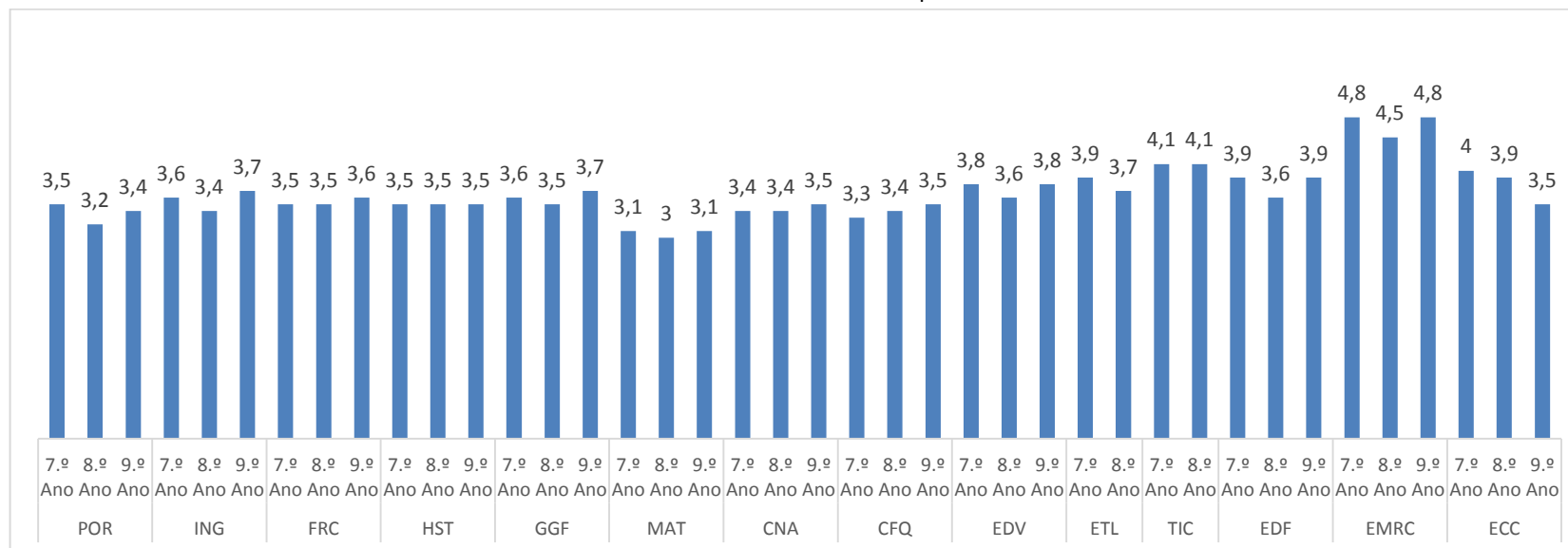
GRÁFICO 2.5. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



No que diz respeito ao 3.º ciclo, constata-se que as disciplinas integradas na área do conhecimento das expressões (EF, EV, ETL), de Educação Moral e Religiosa (EMR), de Educação Cidadania e Civismo (ECC) e de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) são aquelas onde se constata as maiores taxas de sucesso nos três anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino. Com menores taxas de sucesso, observam-se as seguintes disciplinas: Matemática nos três anos de escolaridade (78,4% no 7.º ano; 70,3 no 8.º ano; 68,0 no 9.º ano); Português, no 8.º ano (89,2%).

No gráfico 2.6., observa-se a distribuição das médias das diferentes áreas disciplinares do 3.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 2.6. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



Da análise do gráfico, pode concluir-se que são as disciplinas de Educação Moral e Religiosa e de Tecnologias de Informação e Comunicação, as que apresentam as médias superiores nos três anos de escolaridade que constituem o 3.º ciclo. Em sentido contrário, destacam-se as seguintes disciplinas: Português, no 8.º ano (3,2), Matemática, nos três anos (3,1 no 7.º ano, 3 no 8.º ano, 3,1 no 9.º ano), Ciências Físico Químicas no 7.º ano (3,3).

Apresentados os resultados académicos alcançados no 3.º período nas diferentes disciplinas, importa agora apresentar os juízos de valor produzidos em torno dos critérios eficácia interna e qualidade interna (tabela 2.3).

Tabela 2.3. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico

REFERENCIAL																		
CRITÉRIO ITENS	Eficácia Interna <i>Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?</i>									Qualidade Interna <i>Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?</i>								
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Português (PORT)	↘	↘	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↘	↗	↗	↘	↗	↗	↗
Matemática (MAT)	↗	↘	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↘	↗	↘	↗	↘	↘	↗	↔	↗	↗
Estudo do Meio (ESTM)	↗	↘	↘	↗						↔	↔	↔	↗					
Expressões (EXP)	↔	↔	↔	↔						↗	↔	↘	↗					
Francês (FRC)							↗	↗	↘							↔	↗	↗
Inglês (ING)			↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗			↘	↘	↗	↘	↗	↔	↗
Hist e G. de Portugal (HGP)					↗	↘								↗	↘			
História (HST)							↗	↗	↗							↗	↗	↗
Geografia (GGF)							↗	↗	↘							↗	↗	↗
Ciências Naturais (CN)					↗	↗	↘	↗	↗					↘	↔	↔	↗	↗
C. Físico-Químicas (CFQ)							↗	↗	↗							↔	↔	↗
Educação Visual (EDV)					↔	↔	↗	↗	↔					↔	↗	↗	↔	↗
Educação Tecnológica (ET)					↔	↔	↔	↔						↘	↘	↗	↗	
Educação Musical (EM)					↗	↗								↘	↘			
Tecnologias de Inf. e com. (TIC)							↔	↔								↗	↔	
Educação Física (EDF)					↔	↔	↗	↗	↗					↔	↗	↗	↘	↔
Educação Moral e Relig. (EMR)					↔	↔	↔	↔	↔					↘	↗	↗	↗	↗
Ed. Cidadania e Civismo (ECC)	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↘	↔	↔	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↗	↗	↔

De acordo com os dados apresentados na tabela 2.3., pode concluir-se que na maioria das disciplinas e anos de escolaridade, se atingiu os valores de referência (critérios de eficácia interna e de qualidade interna).

No que diz respeito à eficácia interna, destacam-se as disciplinas de Expressões, de Inglês, de História, de Ciências Físico Químicas, de Educação Visual, de Educação Tecnológica, de Educação Musical, de Tecnologias de Informação e Comunicação, de Educação Física, de Educação Moral e Religiosa, que alcançaram ou superaram as metas estabelecidas nos diferentes anos de escolaridade. Nos 5.º e 8.º anos, os resultados nas diferentes disciplinas alcançaram ou superaram os valores de referência.

Relativamente à qualidade interna, as disciplinas de Estudo do Meio, Francês, História, Geografia, Ciências Físico Químicas, Educação Visual, Tecnologias de Informação e Comunicação atingiram ou superaram as metas estabelecidas nos diferentes anos de escolaridade. Nos 7.º e 9.º anos, todas as disciplinas alcançaram os valores de referência definidos.

2.4 Juízos de valor globalizante da componente interna do Sucesso Académico

No quadro 2.1., podem-se observar os juízos de valor globalizantes do Sucesso Académico alcançado no presente ano letivo. Ou seja, são apresentados os juízos de valor produzidos pela Equipa para cada um dos critérios.

QUADRO 2.1. Avaliação Final do Sucesso Académico

CRITÉRIOS	INDICADORES	
Eficácia interna	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas.	VERIFICA-SE PARCIALMENTE
Qualidade interna	- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior.	Verifica-se parcialmente
	- As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores ao ano letivo anterior.	-
	- As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao ano letivo anterior.	-
Cumprimento	- Os alunos inscritos concluem o ano letivo.	VERIFICA-SE
Nota: em anexo apresentam-se os valores de referência		

3. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS

Na tabela 3.1 são apresentadas as estratégias organizacionais de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes para serem aplicadas no próximo ano letivo.

TABELA 3.1. Estratégias Organizacionais

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
1.º CICLO	
Português (PORT)	<ul style="list-style-type: none"> - Conferir significado e contexto às atividades; - Valorizar a dimensão lúdica e recreativa; - Envolver e responsabilizar os pais; - Articular e integrar conteúdos disciplinares; - Aplicar fichas formativas integradas; - Dinamizar atividades de desenvolvimento da comunicação; - Orientar os alunos no sentido de desenvolver os seus próprios métodos de estudo; - Favorecer o trabalho entre pares, em sala de aula; - Responsabilizar os alunos pela própria aprendizagem e consciencializá-los para um estudo mais autónomo; - Motivar para a leitura e escrita, utilizando os gostos e motivações dos alunos; - Realização de atividades de escrita, de aperfeiçoamento e enriquecimento de textos com maior frequência; - Na produção de texto, acompanhar e fornecer indicadores de correção e melhoria das produções textuais, para que o aluno seja capaz de identificar incorreções e corrigi-las. - Dinamização de atividades de promoção de hábitos de leitura. - Exploração dos livros propostos pelo Plano Nacional de Leitura e Educação Literária num contexto lúdico.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
Matemática (MAT)	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço da ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus respetivos educandos; - Valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes; - Ensinar os alunos a planificar e coordenar o seu tempo de estudo; - Dinamizar atividades de desenvolvimento da comunicação matemática; - Favorecer o trabalho entre pares, em sala de aula; - Responsabilizar os alunos pela própria aprendizagem e consciencializá-los para um estudo mais autónomo; - Partilhar e confrontar estratégias de resolução de exercícios e problemas matemáticos;
Estudo do Meio (ESTM)	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar os temas e conteúdos de estudo do meio para organizar e desenvolver atividades integradoras, no sentido de articular conteúdos de várias áreas disciplinares e tornar as aprendizagens mais significativas e prolongadas. - Desenvolver atividades de pesquisa de informação e de desenvolvimento da comunicação; - Orientar os alunos no sentido de desenvolver os seus próprios métodos de estudo; - Favorecer o trabalho entre pares, em sala de aula; - Responsabilizar os alunos pela própria aprendizagem e consciencializá-los para um estudo mais autónomo; - Abordar os conteúdos com um intuito prático de utilização na vida real; - Atividades de pesquisa e consulta de modo a consolidar os conteúdos; - Realizar regularmente atividades de reforço e de consolidação dos conhecimentos; - Partir de vivências quotidianas dos alunos para abordar/aprofundar conteúdos;
Expressões (EXP)	<ul style="list-style-type: none"> - Articular as “expressões” com temas e conteúdos das diversas disciplinas (Português, Matemática, Estudo do Meio, entre outras); - Conferir significado e contexto às atividades; - Integrar os conteúdos das Expressões nos vários Projetos e Planos da escola (PAA); - Diversificar e conferir criatividade e originalidade às atividades; - Produzir materiais concretos que envolvam e valorizem os Pais e Encarregados de Educação (dia da Mãe, Dia do Pai,...) e simultaneamente, impliquem a exposição e divulgação do trabalho “artístico” produzido.
Inglês (ING)	<ul style="list-style-type: none"> - O próximo ano letivo atribuir crédito horário para apoio educativo à disciplina de Inglês. - Conferir significado e contexto às atividades; - Valorizar a dimensão lúdica e recreativa; - Envolver e responsabilizar os pais; - Aplicar fichas formativas integradas; - Orientar os alunos no sentido de desenvolver os seus próprios métodos de estudo; - Favorecer o trabalho entre pares, em sala de aula; - Responsabilizar os alunos pela própria aprendizagem e consciencializá-los para um estudo mais autónomo; - Motivar para a leitura e escrita, utilizando os gostos e motivações dos alunos; - Realização de atividades de escrita. - Dinamização de atividades de promoção de hábitos de leitura.

2.º E 3.º CICLOS

Português (PORT)	<p>Após esta análise, e face aos resultados obtidos, os docentes referiram que, no próximo ano letivo, continuarão a implementar as estratégias que constam nos <i>Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico</i> elaborados, atendendo à especificidade da disciplina. Referiram, ainda, outras estratégias previstas, destacando a dinamização de trabalhos de grupo/pares; encaminhamento dos alunos que forem revelando dificuldades para as aulas de Apoio Pedagógico Acrescido, lecionadas pelos docentes responsáveis pela disciplina e/ou para a Sala de Estudo; frequência da Biblioteca Escolar; aulas suplementares, recorrendo às horas remanescentes, para apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades; disponibilidade para esclarecer as dúvidas/dificuldades que os alunos forem manifestando;</p>
------------------	--

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
	<p>promoção de atividades de consolidação dos conhecimentos e respetiva sistematização, de modo a facilitar a sua compreensão e estudo; realização de atividades com o objetivo de desenvolver capacidades; elaboração de fichas informativas, formativas e de trabalho como forma de aprendizagem e consolidação de conhecimentos; dinamização de oficinas de escrita; dinamização de atividades nos domínios da Oralidade e da Leitura; criação/exploração de materiais interativos (<i>PowerPoint</i>, vídeos, e-manual, entre outros) com o intuito de motivar os alunos; apresentação atempada da matriz das fichas de avaliação e respetiva análise; aulas de preparação para as respetivas fichas de avaliação, mesmo que os alunos não apresentem dúvidas/dificuldades; apresentação da respetiva proposta de correção das fichas de avaliação realizadas.</p> <p>No que diz respeito às medidas/estratégias a implementar no próximo ano letivo, as docentes consideram, ainda, que deverão ser disponibilizados todos os recursos e apoios possíveis, alguns dos quais presentes nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico e nas atas das respetivas turmas, atendendo às particularidades de cada aluno, destacando-se o encaminhamento dos alunos para Apoio Pedagógico Acrescido, desde o início do ano, para Apoio Pedagógico Personalizado, para a Sala de Estudo, para o Serviço de Psicologia e Orientação, para tutorias, entre outros.</p> <p>Para além das estratégias apresentadas, as equipas de trabalho devem ter tempos comuns no horário escolar para trabalho colaborativo.</p>
Matemática (MAT)	<p>Os professores de Matemática fizeram um balanço positivo das estratégias adotadas ao longo deste ano letivo. Assim, no próximo ano letivo, deve-se ter em conta as seguintes estratégias facilitadoras de aprendizagens:</p> <ul style="list-style-type: none"> - continuar com a implementação do projeto fénix, nas turmas que beneficiaram este ano letivo, dando prioridade às turmas de nono ano de 2018 /2019 - continuar a realização de testes comuns e globais, por ano de escolaridade, na medida do possível de forma a uniformizar procedimentos avaliativos; - realizar no 9º ano <u>2 fichas de avaliação comuns a todas as turmas</u>, à mesma hora, <u>dentro do horário letivo dos alunos (90 minutos, sem tolerância, vigiados pelos professores que os tiverem nesse dia/hora, duas versões)</u>, nos <u>2.º e 3.º períodos</u>; - realizar questões de aula em todos os períodos e todos os anos de escolaridade; - utilizar os tempos remanescentes, na medida do possível, para aulas de apoio aos alunos que manifestem dificuldades de aprendizagem e/ou consolidação e reforço dos conteúdos; - coadjuvação/assessoria em sala de aula (em turmas que revelem mais dificuldades); - tentar, na medida do possível, que os horários dos professores que lecionam o mesmo ano de escolaridade, tenham tempos comuns para facilitar o trabalho colaborativo; - recorrer às Tutorias, como facilitadores de aprendizagens, em alunos de baixo rendimento escolar; - continuar a solicitar um maior envolvimento dos Encarregados de Educação nas tarefas escolares, aumentando a comunicação via caderneta; - continuar a articular com os diretores de turma, para que a comunicação entre a escola e os encarregados de educação seja mais eficaz; - propor mais alunos, os que evidenciam maiores dificuldades, para a frequência da sala de estudo, em horário que se encontrem professores de Matemática; - continuar a diversificar as formas de trabalho na sala de aula através de fichas de reforço adicionais, tarefas e recursos; - realização de atividades (PAA), jogos/campeonatos que permitam desenvolver competências da matemática.
Francês (FRAN)	<ul style="list-style-type: none"> - Contemplar o maior número possível de turmas com aulas de apoio pedagógico acrescido nesta disciplina, logo desde o 7º ano de modo a evitar que se acumulem dificuldades por parte dos alunos que, ao chegar ao 9º ano de escolaridade, apenas dispõem de 2 tempos à disciplina e cujos resultados são deveras importantes já que têm implicação direta na sua transição. Está provado que os alunos que beneficiam deste apoio conseguem, por norma, superar as suas dificuldades, obtendo melhores resultados, o que contribui, inequivocamente, para o cumprimento das metas definidas; - Apostar na continuidade da dinamização da atividade SuperTmatik, que se revelou muito

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
Inglês (ING)	<p>frutífera, tendo contribuído não só para o sucesso educativo dos alunos mas também, graças aos bons resultados obtidos, para a visibilidade deste Agrupamento. De igual modo, deve-se apostar nas restantes atividades propostas por esta subestrutura no plano anual de atividades, nomeadamente o projeto Taratata, que constitui um importante contributo para o desenvolvimento da oralidade dos alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar a oferta de apoio à língua francesa na sala de estudo, para incentivar os alunos a procurar esse apoio; - Dar maior relevo ao evento Escola Aberta, calendarizando-a num momento que não coincida com o final do ano letivo, de modo a que se revista de um maior destaque e com maior abertura à comunidade educativa, configurando uma mostra pedagógica da qualidade do trabalho realizado ao longo do ano letivo, nomeadamente o concurso “Quem quer ser campeão”. <p>Como propostas de estratégias organizacionais a ter em conta na organização do próximo ano letivo propõe-se:</p> <p>Aula de apoio de inglês para todas as turmas lecionadas pelo próprio professor da turma;</p> <p>Turmas menos numerosas evitando a colocação de muitos repetentes na mesma turma;</p> <p>Não marcação de atividades na mesma hora de aulas letivas de modo a não reduzir o pouco tempo disponível para a leção de conteúdos e competências ou ainda realização de exercícios de consolidação;</p> <p>Encaminhamento para a Sala de Estudo;</p> <p>Sensibilização para a realização das apresentações orais;</p> <p>Aulas remanescentes e Tutorias em pequenos grupos;</p> <p>Frequência do clube de línguas.</p>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
História e Geografia de Portugal (HGP)	<p>A Subcoordenação de HGP entende que, apesar do desempenho ter sido fracamente positivo, importará manter a maior parte das estratégias implementadas no presente ano letivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Continuidade das medidas já praticadas (conceção/aplicação de materiais didáticos; diversificação de estratégias em contexto de sala de aula; implementação nas aulas de apoio pedagógico acrescido, de atividades de reforço, onde se utilizam fichas de apoio, se praticam exercícios de atenção/concentração e se promove a interpretação de enunciados e a utilização do vocabulário específico da disciplina; articulação com o apoio prestado em sala de estudo aos alunos que a frequentam desde o início do ano letivo). - Aplicação das estratégias definidas nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados nas reuniões de avaliação do 3.º período. - Apoio/reforço à disciplina na sala de estudo. <p>Utilização dos tempos remanescentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aulas de apoio individualizado aos alunos. <p>Para além disso, dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de recuperação, com a finalidade de melhorar os resultados do 2.º ciclo. Dado que, em conformidade com o estabelecido no Despacho Normativo n.º 1-F/2016, foram elaborados planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico e estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas, promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolver as capacidades previstas. Dos planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC; CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola. - Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta subcoordenação em sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai também procurar dinamizar ainda mais o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas.
História (HIST)	<p>Dados os resultados conseguidos, as estratégias organizacionais do presente ano letivo terão continuidade no próximo, com as necessárias adaptações resultantes da avaliação pedagógica das mesmas. Serão privilegiados princípios didáticos pró-ativos, com muita exigência e trabalho do grupo turma num ambiente de respeito rigoroso pelo cumprimento das regras e sentido da responsabilidade.</p>
Geografia (GEO)	<ul style="list-style-type: none"> - Tendo em consideração que no próximo ano letivo se vão realizar provas nacionais de aferição à disciplina de Geografia, é fundamental o reforço da carga horária da disciplina no 8º ano de escolaridade. - Utilização do crédito horário remanescente no apoio aos alunos que apresentam mais dificuldades.
Ciências Naturais (CN)	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização dos tempos remanescentes para dar aulas de apoio aos alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem. - Aplicação das estratégias que constam nos PIAP dos respetivos alunos.
C. Físico Químicas (FQ)	<p>Os docentes desta subestrutura apresentam como propostas de melhoria dos resultados académicos a implementação de aulas de apoio pedagógico para ciências físico-químicas, a coadjuvação entre professores da mesma área disciplinar nas aulas desdobradas e tutorias para os alunos que necessitem de acompanhamento nas atividades escolares.</p>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
Educação Visual (EV)	<p>Dada a necessidade de adotar estratégias para os alunos que revelaram mais dificuldades de aprendizagem e para os que conseguiriam obter níveis superiores de sucesso, quer nesta disciplina em particular quer nas outras em geral, dado que as aprendizagens ao nível do rigor no “Saber Fazer” se vão refletir positivamente na capacidade de aprendizagem dos alunos, seria conveniente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A atribuição dos tempos da componente não letiva de estabelecimento, aos docentes desta subestrutura, para o Clube de Artes. - A frequência do Clube de Artes por parte dos alunos com Adaptações Curriculares, dado que o acompanhamento individualizado e continuado se tem mostrado muito benéfico para estes alunos. - Atribuição mínima no horário dos professores de um bloco de 90 minutos para a o Clube de Artes. - Atribuição de uma sala específica para o Clube de Artes.- EVT1, EVT2, EDV1 ou ETL - Se possível, os professores deste grupo disciplinar direcionarão os seus tempos remanescentes para grupos de apoio.
Educação Tecnológica (ET)	<p>Para além das estratégias implementadas em sala de aula, os professores, no sentido de apoiar o grupo de alunos com mais dificuldades de aprendizagem e visando a melhoria da qualidade dos conhecimentos adquiridos por todos, consideram pertinente alargar a oferta educativa na área das expressões.</p> <p>Esta oferta pode ser materializada em aulas de apoio aos alunos que repetidamente apresentam dificuldades de base e através da frequência regular da Oficina de Artes. Esta poderá ser usada para explorar/ reforçar algumas técnicas que por vezes não são possíveis de aprofundar, como seria desejável, em contexto de sala de aula.</p> <p>Os professores deste grupo disciplinar irão direcionar os seus tempos remanescentes, quer para apoio a pequenos grupos de alunos quer para coadjuvação em sala de aula, sempre que seja possível e pertinente.</p> <p>No caso do 3º ciclo, esta disciplina beneficiaria bastante se a sua organização deixasse de ser semestral e passasse a ser anual com o desdobramento das turmas em dois turnos, alternando estes semanalmente com a disciplina de T. I. C.. Assim seria possível um apoio mais individualizado aos alunos no caso do desenvolvimento de atividades de caráter mais prático com a manipulação de diferentes materiais, ferramentas e máquinas.</p>
Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	-
Design de comunicação (DM)	-
Multimédia (MMD)	-
Educação Musical (EM)	-
Educação Física (EF)	<p>Distribuição equitativa na gestão dos espaços do pavilhão, tendo em simultâneo, sempre que possível, não mais do que duas turmas em atividade letiva. O terceiro espaço do pavilhão, fica reservado para a marcação dos treinos do desporto escolar, aulas de apoio ou outros projetos e horas remanescentes. Pretende-se com isto, melhoria das condições acústicas das aulas e gestão mais eficaz dos recursos físicos. Solicita-se uma especial atenção a essa distribuição das atividades letivas, evitando simultaneidade de professores, no mesmo dia, sem componente letiva.</p>
Educação Moral e Religiosa (EMR)	<p>O grupo disciplinar é da opinião que se devem manter as estratégias adotadas no presente ano letivo. A saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover uma maior participação dos alunos na aula; - Incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas; - Valorizar os alunos que demonstrem bom comportamento dentro da sala de aula, cumprindo com as regras de disciplina vigentes na escola e os deveres estipulados no regulamento interno; - Valorizar os alunos que demonstrem persistência na superação das suas dificuldades;

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar e incentivar o espírito de iniciativa e a autonomia; - Sensibilizar o aluno para um comportamento adequado na sala de aula, no sentido de permitir uma aprendizagem mais significativa para si e para os colegas

Do confronto entre os resultados académicos alcançados e os desejados, isto é, com as metas definidas ou com os valores de referência definidos, as diferentes áreas disciplinares e/ou disciplinas delinearam um conjunto de propostas de estratégias organizacionais suscetíveis de serem implementadas no próximo ano letivo 2018/2019. Contudo, a Equipa não procederá aqui a uma descrição exaustiva de todas as propostas de estratégias acima registadas.

Alguns grupos disciplinares destacam estratégias focadas na melhoria da prática educativa em sala de aula. Estas estratégias não serão aqui alvo de atenção. Optou-se por apresentar as medidas que devem ser merecedoras de uma atenção particular por parte do Conselho Pedagógico, pois, além da sua compreensão e tomada de conhecimento, é necessário refletir sobre a adequação/viabilidade de as colocar em prática. Neste âmbito destacam-se as seguintes propostas dos diferentes grupos disciplinares:

Inglês, 1.º ciclo:

Atribuição de crédito horário para apoio educativo à disciplina de inglês.

Português, 2.º e 3.º ciclos:

Tempos comuns no horário escolar para trabalho colaborativo.

Matemática, 2.º e 3.º ciclos:

Continuar a implementação da metodologia Fénix, nas turmas que beneficiaram este ano letivo, dando prioridade ao 9.º ano.

Continuar a realização de testes comuns e globais, por ano de escolaridade, na medida do possível de forma a uniformizar procedimentos avaliativos.

Realizar no 9º ano, 2 fichas de avaliação comuns a todas as turmas, à mesma hora, dentro do horário letivo dos alunos (90 minutos, sem tolerância, vigiados pelos professores que os tiverem nesse dia/hora, duas versões), nos 2.º e 3.º períodos.

Coadjuvação/assessoria em sala de aula (em turmas que revelem mais dificuldades).

Tentar, na medida do possível, que os horários dos professores que lecionam o mesmo ano de escolaridade, tenham tempos comuns para facilitar o trabalho colaborativo;

Francês, 2.º e 3.º ciclos:

Contemplar o maior número possível de turmas com aulas de apoio pedagógico acrescido nesta disciplina, logo desde o 7º ano de modo a evitar que se acumulem dificuldades por parte dos alunos que, ao chegar ao 9º ano de escolaridade apenas têm um bloco de 90 minutos.

Proporcionar a oferta de apoio à língua francesa na sala de estudo, para incentivar os alunos a procurar esse apoio;

Dar maior relevo ao evento Escola Aberta, calendarizando-a num momento que não coincida com o final do ano letivo, de modo a que se revista de um maior destaque e com maior abertura à comunidade educativa, configurando uma mostra pedagógica da qualidade do trabalho realizado ao longo do ano letivo, nomeadamente o concurso “Quem quer ser campeão”.

Inglês, 2.º e 3.º ciclos:

Aula de apoio de inglês para todas as turmas lecionadas pelo próprio professor da turma.

Turmas menos numerosas evitando a colocação de muitos retidos na mesma turma.

Não marcação de atividades na mesma hora de aulas letivas de modo a não reduzir o pouco tempo disponível para a leção de conteúdos e competências ou ainda realização de exercícios de consolidação.

Geografia, 3.º ciclo:

Tendo em consideração que no próximo ano letivo se vão realizar provas nacionais de aferição à disciplina de Geografia, é fundamental o reforço da carga horária da disciplina no 8º ano de escolaridade.

Ciências Físico Químicas, 3.º ciclo:

Implementação de aulas de apoio pedagógico para esta disciplina.

Coadjuvação entre professores da mesma área disciplinar nas aulas desdobradas.

Educação Visual, 2.º e 3.º ciclos:

A atribuição dos tempos da componente não letiva de estabelecimento, aos docentes desta subestrutura, para o Clube de Artes.

Atribuição mínima no horário dos professores de um bloco de 90 minutos para a o Clube de Artes.

Atribuição de uma sala específica para o Clube de Artes.- EVT1, EVT2, EDV1 ou ETL

Educação tecnológica, 3.º ciclo:

Organização anual da disciplina, com desdobramento das turmas em dois turnos, alternando semanalmente com a disciplina de TIC.

Educação Física, 2.º e 3.º ciclos:

Distribuição equitativa na gestão dos espaços do pavilhão, tendo em simultâneo, sempre que possível, não mais do que duas turmas em atividade letiva. O terceiro espaço do pavilhão, fica reservado para a marcação dos treinos do desporto escolar, aulas de apoio ou outros projetos e horas remanescentes.

4. RECOMENDAÇÕES

A Equipa gostaria de fazer algumas recomendações ao Conselho Pedagógico.

A primeira passa pela necessidade de uma análise atenta e cuidada de todo o relatório, dando especial atenção às estratégias organizacionais de melhoria apresentadas pelos docentes dos diferentes grupos disciplinares, uma vez que existem estratégias merecedoras do seu aval para serem postas em prática. Convicta de que o efeito pretendido das estratégias de melhoria depende da vontade e do envolvimento dos docentes, sugere, também, que este relatório seja apresentado a todos eles, através das coordenações dos departamentos curriculares.

Numa última recomendação, a Equipa sugere ao corpo diretivo do agrupamento que analise cuidadosamente as diferentes estratégias organizacionais de melhoria inscritas neste relatório e avalie a sua pertinência e oportunidade de implementação para o ano letivo 2018 - 2019.

Ronfe, 26 de julho de 2018.

ANEXOS

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Estudo do Meio (ESTM)
- Expressões (EXP)
- Inglês (ING)
- Matemática (MAT)
- Português (PORT)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Estudo do Meio

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	1.º	↘	↗
		2.º	x	
		3.º		x
		4.º		x
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↗
		2.º		x
		3.º		x
		4.º		x

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No que se refere à **Eficácia Interna**, constata-se que no 2º ano de escolaridade as taxas de sucesso estiveram abaixo das definidas pelas metas. Estes resultados negativos obtidos por alguns alunos justificam-se sobretudo à falta de atenção/concentração dos alunos aquando a execução das tarefas propostas; à imaturidade apresentada por uma maioria dos alunos; à falta de autonomia; ao grau de complexidade dos conteúdos abordados para esta faixa etária; à falta de acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação no percurso escolar dos seus educandos; à falta de empenho e interesse pelas atividades escolares; à postura incorreta de alguns alunos em sala de aula; à falta de estudo individual e de organização; à constante procura de ajuda/apoio para realizar as atividades; ao número elevado de alunos por turma com muitas dificuldades e a usufruir de apoio educativo e de alunos com NEE por turma. Relativamente ao 1º, 3º e 4º ano, as taxas de sucesso estiveram acima das definidas pelas metas, justificadas pelo interesse e motivação dos temas.

Quanto à **Qualidade Interna**, as médias também estiveram acima dos valores alcançados no ano letivo anterior. Verificou-se que os alunos continuaram a envolver e a demonstrar empenho e interesse pelas temáticas abordadas e que as estratégias implementadas pelos professores têm surtido o efeito desejado.

As estratégias utilizadas ao longo do ano letivo surtiram efeito, deverão continuar no próximo ano letivo.

¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

■

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Explorar os temas e conteúdos de estudo do meio para organizar e desenvolver atividades integradoras, no sentido de articular conteúdos de várias áreas disciplinares e tornar as aprendizagens mais significativas e prolongadas.
- Desenvolver atividades de pesquisa de informação e de desenvolvimento da comunicação;
- Orientar os alunos no sentido de desenvolver os seus próprios métodos de estudo;
- Favorecer o trabalho entre pares, em sala de aula;
- Responsabilizar os alunos pela própria aprendizagem e consciencializá-los para um estudo mais autónomo;
- Abordar os conteúdos com um intuito prático de utilização na vida real;
- Atividades de pesquisa e consulta de modo a consolidar os conteúdos;
- Realizar regularmente atividades de reforço e de consolidação dos conhecimentos;
- Partir de vivências quotidianas dos alunos para abordar/aprofundar conteúdos;

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Expressões

REFERENCIAL		ANÁLISE ²		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	1.º	↘	↔
		2.º		x
		3.º		x
		4.º		x
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔
		2.º		x
		3.º	x	
		4.º		x

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No que se refere à **Eficácia Interna** constata-se que as médias alcançadas mantêm-se face às metas definidas.

Sobre as razões que poderão explicar esses resultados deve-se essencialmente ao seu carácter lúdico e as atividades serem mais atrativas para os alunos.

Quanto à **Qualidade Interna** apenas registamos uma descida insignificante relativamente aos resultados verificados no ano letivo anterior no 3.º ano de escolaridade. Relativamente aos restantes anos a média registada foi igual ou superior à do período passado. Sobre as razões que poderão explicar esses resultados devem-se essencialmente ao seu carácter lúdico e as atividades serem mais atrativas para os alunos, assim como um reforço de motivação e de envolvimento dos alunos, uma vez que muitas das atividades desenvolvidas estiverem relacionadas com a festa de finalistas.

As estratégias utilizadas ao longo do ano letivo surtiram efeito, deverão continuar no próximo ano letivo.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Articular as “expressões” com temas e conteúdos das diversas disciplinas (Português, Matemática, Estudo do Meio, entre outras);
- Conferir significado e contexto às atividades;
- Integrar os conteúdos das Expressões nos vários Projetos e Planos da escola (PAA);
- Diversificar e conferir criatividade e originalidade às atividades;
- Produzir materiais concretos que envolvam e valorizem os Pais e Encarregados de Educação (dia da Mãe, Dia do Pai,...) e simultaneamente, impliquem a exposição e divulgação do trabalho “artístico” produzido.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês

REFERENCIAL		ANÁLISE ³		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	1.º	↘	↔
		2.º		
		3.º		↗
		4.º		↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔
		2.º		
		3.º	✗	
		4.º	✗	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No que se refere à **Eficácia Interna**, as docentes consideram os resultados excelentes, estando este valor acima das metas estabelecidas.

A nível da **Qualidade Interna**, a média situa-se abaixo do valor do ano anterior, esse facto deve-se ao extenso Programa da disciplina que os alunos que revelaram maiores dificuldades não conseguiram acompanhar; o facto de alguns alunos estarem inseridos em turmas mistas e com alunos NEE (PEI e PEI com medidas de CEI) leva a que as docentes nem sempre consigam dar o apoio individualizado que estes alunos requerem; ausência de métodos de trabalho e de hábitos de leitura, vocabulário pobre e reduzido, défice cultural (vivências e contextos culturais reduzidos).

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

³ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- O próximo ano letivo atribuir crédito horário para apoio educativo à disciplina de Inglês.
- Conferir significado e contexto às atividades;
- Valorizar a dimensão lúdica e recreativa;
- Envolver e responsabilizar os pais;
- Aplicar fichas formativas integradas;
- Orientar os alunos no sentido de desenvolver os seus próprios métodos de estudo;
- Favorecer o trabalho entre pares, em sala de aula;
- Responsabilizar os alunos pela própria aprendizagem e consciencializá-los para um estudo mais autónomo;
- Motivar para a leitura e escrita, utilizando os gostos e motivações dos alunos;
- Realização de atividades de escrita.
- Dinamização de atividades de promoção de hábitos de leitura.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	1.º	↘	↗
		2.º	x	
		3.º		x
		4.º	x	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↗
		2.º	x	
		3.º		x

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Quanto à **Eficácia Interna**, analisados os resultados, constata-se que as taxas de sucesso na disciplina de Matemática no 2º e 4º ano estão abaixo do expectável. No caso do 2º ano, os resultados devem-se sobretudo à falta de atenção/concentração dos alunos aquando a execução das tarefas propostas; à falta de autonomia; ao grau de complexidade dos conteúdos abordados para esta faixa etária; à falta de empenho e interesse pelas atividades escolares; à postura incorreta de alguns alunos em sala de aula; à falta de raciocínio lógico e de cálculo mental; à má interpretação dos enunciados; à constante procura de ajuda/apoio para realizar as atividades; ao número elevado de alunos por turma com muitas dificuldades e a usufruir de apoio educativo e de

⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	4.º	x		
--	-----	---	--	--

alunos com NEE por turma; à falta de acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação no percurso escolar dos seus educandos. Relativamente ao 1º e 3º ano, a taxa de sucesso obtida na disciplina de Matemática foi superior comparativamente com o período anterior e corresponde à que tinha sido fixada nas metas. O sucesso deveu-se às diversas estratégias implementadas ao longo do ano letivo.

Quanto à **Qualidade Interna**, as médias das classificações, no 2º e 4º ano, estão abaixo dos valores obtidos no final do ano letivo anterior. Estes resultados justificam-se pelos conteúdos programáticos extensos e complexos e com a existência de um grupo com dificuldades e características específicas (imaturidade, falta de apoio familiar, ausência de hábitos e métodos de estudo e trabalho, falta de pré-requisitos e um histórico de dificuldades).

As estratégias utilizadas ao longo do ano letivo surtiram efeito, deverão continuar no próximo ano letivo.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Reforço da ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus respetivos educandos;
- Valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes;
- Ensinar os alunos a planificar e coordenar o seu tempo de estudo;
- Dinamizar atividades de desenvolvimento da comunicação matemática;
- Favorecer o trabalho entre pares, em sala de aula;
- Responsabilizar os alunos pela própria aprendizagem e consciencializá-los para um estudo mais autónomo;
- Partilhar e confrontar estratégias de resolução de exercícios e problemas matemáticos;

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	1.º	↘	↔
		2.º	x	
		3.º	x	
		4.º		x
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔
		2.º	x	
		3.º	x	
		4.º		x

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Quanto à **Eficácia Interna**, os resultados alcançados na disciplina de Português estão abaixo das metas estabelecidas no 1.º, 2.º e 3.º ano de escolaridade deste ciclo de ensino. Vários fatores podem ter contribuído para estes resultados, no caso do **1.º ano** a existência de problemáticas específicas, alguma infantilidade, imaturidade, alguma falta de regras de civismo, a falta de acompanhamento e supervisão por parte dos pais e encarregados de educação, são fatores que influenciam negativamente estes resultados. Relativamente ao **2.º ano**, registou-se uma melhoria significativa dos resultados o facto de não ter atingido a meta estipulada deve-se sobretudo à falta de atenção/concentração dos alunos aquando a execução das tarefas propostas; à imaturidade apresentada por uma maioria dos alunos; à falta de autonomia; ao grau de complexidade dos conteúdos abordados para esta faixa etária; à falta de acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação no percurso escolar dos seus educandos; à falta de empenho e interesse pelas atividades escolares; à postura incorreta de alguns alunos em sala de aula; à falta de estudo individual; à constante procura de ajuda/apoio para realizar as atividades; ao número elevado de alunos por turma com muitas dificuldades e a usufruir de apoio educativo e de alunos com NEE por turma.

O Conselho de Professores Titulares de Turma do **3.º ano** considerou os resultados obtidos muito bons, apesar de se verificar uma ligeira descida. Isto deve-se ao facto de nem todos os alunos com PIAP e PEI terem conseguido superar as suas dificuldades e desenvolverem as aprendizagens essenciais nesta disciplina.

Relativamente ao **4.º ano**, as taxas de sucesso estiveram acima das definidas pelas metas, contudo, alguns alunos continuaram a revelar dificuldades nos domínios da escrita e da leitura (interpretação inferencial e análise crítica).

No que se refere à **Qualidade Interna**, o 2.º e 3.º ano de escolaridade, as médias obtidas não

⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

correspondem às expectativas e refletem em parte, a falta de acompanhamento e supervisão dos encarregados de educação, dificuldades no domínio da leitura e da escrita e em articular os conteúdos já adquiridos.

Em relação ao 1º e 4º ano, a média da classificação obtida na disciplina de Português é superior à registada no ano letivo anterior.

As estratégias utilizadas ao longo do ano letivo surtiram efeito, deverão continuar no próximo ano letivo.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Conferir significado e contexto às atividades;
- Valorizar a dimensão lúdica e recreativa;
- Envolver e responsabilizar os pais;
- Articular e integrar conteúdos disciplinares;
- Aplicar fichas formativas integradas;
- Dinamizar atividades de desenvolvimento da comunicação;
- Orientar os alunos no sentido de desenvolver os seus próprios métodos de estudo;
- Favorecer o trabalho entre pares, em sala de aula;
- Responsabilizar os alunos pela própria aprendizagem e consciencializá-los para um estudo mais autónomo;
- Motivar para a leitura e escrita, utilizando os gostos e motivações dos alunos;
- Realização de atividades de escrita, de aperfeiçoamento e enriquecimento de textos com maior frequência;
- Na produção de texto, acompanhar e fornecer indicadores de correção e melhoria das produções textuais, para que o aluno seja capaz de identificar incorreções e corrigi-las.
- Dinamização de atividades de promoção de hábitos de leitura.
- Exploração dos livros propostos pelo Plano Nacional de Leitura e Educação Literária num contexto lúdico.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

ÁREAS CURRICULARES

DISCIPLINARES:

- Francês (FRC)
- Inglês (ING)
- Português (PORT)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: FRANCÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	↘	↔
		6.º		
		7.º		X
		8.º		X
		9.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No que concerne à **Qualidade Interna**, constata-se que esta foi igualada no 7º ano e superada nos restantes anos de escolaridade, dando expressão à evolução francamente positiva verificada no capítulo da eficácia interna.

No que concerne à **Eficácia Interna**, verifica-se a superação das metas previstas praticamente em todos os anos de escolaridade já que, no 9º ano isso só não acontece por 0,3 pontos percentuais mas, no 7º ano encontra-se 5,5% acima da meta e, no 8º ano superou-a em 3,4%.

Consideramos que estes resultados são muito satisfatórios e resultam de um elevado grau de exigência de trabalho e estudo, revelando uma clara melhoria evolutiva face ao período anterior. As estratégias implementadas em sala de aula surtiram efeito, bem como a aposta na responsabilização dos alunos nas suas próprias aprendizagens e resultados, assim como no reforço do trabalho em casa, a par de uma dinâmica que conseguiu motivar os alunos para uma participação ativa no trabalho e nas atividades promovidas, nomeadamente o projeto musical “Taratata”. Este envolvimento refletiu-se claramente na melhoria dos resultados.

No que concerne aos alunos que, apesar de tudo o acima descrito, não conseguiram obter sucesso à disciplina, verifica-se que este reduzido grupo de alunos continuou a revelar falta de hábitos de estudo e de métodos de trabalho, mostrando falta de responsabilidade e empenho nos planos de recuperação para eles gizados.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Contemplar o maior número possível de turmas com aulas de apoio pedagógico acrescido nesta disciplina, logo desde o 7º ano de modo a evitar que se acumulem dificuldades por parte dos alunos que, ao chegar ao **9º ano de escolaridade, apenas dispõem de 2 tempos à disciplina e cujos resultados são deveras importantes já que têm implicação direta na sua transição**. Está provado que os alunos que beneficiam deste apoio conseguem, por norma, superar as suas dificuldades, obtendo melhores resultados, o que contribui, inequivocamente, para o cumprimento das metas definidas;
- Apostar na continuidade da dinamização da atividade **SuperTmatik**, que se revelou muito frutífera, tendo contribuído não só para o sucesso educativo dos alunos mas também, graças aos bons resultados obtidos, para a visibilidade deste Agrupamento. De igual modo, deve-se apostar nas restantes atividades propostas por esta subestrutura no plano anual de atividades, nomeadamente o projeto **Taratata**, que constitui um importante contributo para o desenvolvimento da oralidade dos alunos;
- Proporcionar a **oferta de apoio à língua francesa na sala de estudo**, para incentivar os alunos a procurar esse apoio;
- Dar maior relevo ao evento **Escola Aberta**, calendarizando-a num momento que não coincida com o final do ano letivo, de modo a que se revista de um maior destaque e com maior abertura à comunidade educativa, configurando uma mostra pedagógica da qualidade do trabalho realizado ao longo do ano letivo, nomeadamente o concurso **“Quem quer ser campeão”**.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁷		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	↘	↗
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↗
		6.º	X	
		7.º		X
		8.º	X	
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Depois de feita a análise podemos concluir que em todos anos de escolaridade, no que diz respeito à eficácia interna, a taxa de sucesso situa-se acima das metas definidas. Em relação à qualidade interna os resultados obtidos neste período também se situam acima dos resultados obtidos no ano letivo anterior no período homólogo, para o 5.º, 7.º e 9.º ano. Assim, podemos dizer que os resultados refletem a eficácia, coerência e adequação das medidas implementadas assim como evidenciam um bom desempenho por parte dos discentes. É de salientar que os resultados sofreram uma ligeira melhoria face aos resultados do período anterior.

Relativamente à qualidade interna o 6.º ano ficou ligeiramente aquém da meta estabelecida no ano letivo anterior, em grande medida devido ao facto de alguns alunos terem demonstrado ainda falta de empenho e falta de hábitos e métodos de trabalho e de estudo assim como maior complexidade dos conteúdos. O 8.º ano manteve a mesma média face aos resultados alcançados no ano letivo anterior.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:**NOTA:** as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Como propostas de estratégias organizacionais a ter em conta na organização do próximo ano letivo propõe-se:

Aula de apoio de inglês para todas as turmas lecionadas pelo próprio professor da turma;

Turmas menos numerosas evitando a colocação de muitos repetentes na mesma turma;

Não marcação de atividades na mesma hora de aulas letivas de modo a não reduzir o pouco tempo disponível para a leção de conteúdos e competências ou ainda realização de exercícios de consolidação;

Encaminhamento para a Sala de Estudo;

Sensibilização para a realização das apresentações orais;

Aulas remanescentes e Tutorias em pequenos grupos;

Frequência do clube de línguas.

⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁸		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	↘	↗
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↗
		6.º	X	
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No quinto ano de escolaridade, os resultados alcançados são muito positivos, encontrando-se acima da média em ambos os critérios pretendidos, evidenciando um bom desempenho por parte dos discentes. Os resultados denotam a eficácia, coerência e adequação das medidas implementadas, embora seja de salientar que ainda há alunos que demonstram alguma falta de empenho, bem como de hábitos e métodos de trabalho. Conquanto os bons resultados evidenciados, no que concerne às áreas mais frágeis, destaca-se o domínio da expressão escrita.

No sexto ano houve, ao longo do terceiro período, um pequeno acréscimo na taxa de sucesso das turmas. Esta fixou-se, no final do período, em 93,3%. Este valor encontra-se acima do atingido no final do segundo período (87,4%) bem como da taxa de sucesso prevista para o sexto ano (91%). No que concerne à qualidade interna, a diferença entre a média atingida (3,4) e os resultados do ano anterior no mesmo período (3,8) o desvio é de -0,4, valor residual, pelo que os docentes entendem não haver necessidade de qualquer justificação.

Relativamente ao 7.º ano, constatou-se que, na generalidade, as turmas revelaram um desempenho Muito Bom. Deste modo, num universo de 111 alunos avaliados, a taxa de sucesso é de 96,4% (107 alunos avaliados positivamente), contra 3,6% de insucesso (4 alunos avaliados negativamente). Atendendo aos níveis atribuídos, a média obtida é de 3,5.

Em relação à meta estabelecida (84,7%), verifica-se um diferencial positivo de 11,7%. No que concerne à média obtida no ano letivo anterior, verifica-se que esta apresenta um diferencial positivo (0,5).

De seguida, os docentes responsáveis informaram que os alunos que registaram nível dois, na generalidade, revelaram muitas dificuldades, nomeadamente, de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados, nos diferentes domínios trabalhados e avaliados, destacando dificuldades ao nível da compreensão e expressão oral, da compreensão e expressão escrita, ao nível da leitura e compreensão, ao nível da gramática, entre outras, que ainda não conseguiram superar, apesar das estratégias implementadas. Acresce a ausência de hábitos de trabalho e de

⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

métodos de estudo, tendo em vista a superação de algumas das suas dificuldades e a falta de interesse e de empenho na concretização das atividades propostas.

A partir da análise dos resultados obtidos pelas turmas de 8.º ano, verifica-se que, num universo de 158 alunos avaliados, a taxa de sucesso é de 88,3% (141 alunos avaliados positivamente), contra 11,7% de insucesso (17 alunos avaliados negativamente). Atendendo aos níveis atribuídos, a média é de 3,2.

Em relação à meta estabelecida (69,0%), há um desvio positivo de 19,3%. No que concerne à média estabelecida (3,1) no final do ano letivo foi alcançada a média de 3,2, verificando-se um desvio positivo residual (0,1).

A partir da análise dos resultados obtidos pelas turmas de 9.º ano, a equipa responsável constatou que, num universo de 97 alunos avaliados, a taxa de sucesso é de 95,4% (96 alunos avaliados positivamente), contra 4,55% de insucesso (1 aluno avaliado negativamente). Em relação à meta estabelecida (90%), há um desvio positivo de 5,45%.

No que concerne à média estabelecida (3,0), neste período foi alcançada, novamente, a média de 3,34, verificando-se um desvio positivo residual (0,3).

Efetuada a análise da variação das classificações ao longo do ano letivo, as docentes responsáveis consideraram que as estratégias implementadas surtiram efeito, visto que se verificaram progressos e que as turmas tiveram, na generalidade, um desempenho satisfatório, apesar de alguns alunos terem continuado a revelar falta de hábitos de estudo e de métodos de trabalho, mostrando falta de responsabilidade e empenho.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Após esta análise, e face aos resultados obtidos, os docentes referiram que, no próximo ano letivo, continuarão a implementar as estratégias que constam nos *Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico* elaborados, atendendo à especificidade da disciplina. Referiram, ainda, outras estratégias previstas, destacando a dinamização de trabalhos de grupo/pares; encaminhamento dos alunos que forem revelando dificuldades para as aulas de Apoio Pedagógico Acrescido, lecionadas pelos docentes responsáveis pela disciplina e/ou para a Sala de Estudo; frequência da Biblioteca Escolar; aulas suplementares, recorrendo às horas remanescentes, para apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades; disponibilidade para esclarecer as dúvidas/dificuldades que os alunos forem manifestando; promoção de atividades de consolidação dos conhecimentos e respetiva sistematização, de modo a facilitar a sua compreensão e estudo; realização de atividades com o objetivo de desenvolver capacidades; elaboração de fichas informativas, formativas e de trabalho como forma de aprendizagem e consolidação de conhecimentos; dinamização de oficinas de escrita; dinamização de atividades nos domínios da Oralidade e da Leitura; criação/exploração de materiais interativos (*PowerPoint*, vídeos, e-manual, entre outros) com o intuito de motivar os alunos; apresentação atempada da matriz das fichas de avaliação e respetiva análise; aulas de preparação para as respetivas fichas de avaliação, mesmo que os alunos não apresentem dúvidas/dificuldades; apresentação da respetiva proposta de correção das fichas de avaliação realizadas.

No que diz respeito às medidas/estratégias a implementar no próximo ano letivo, as docentes consideram, ainda, que deverão ser disponibilizados todos os recursos e apoios possíveis, alguns dos quais presentes nos **Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico** e nas atas das respetivas turmas, atendendo às particularidades de cada aluno, destacando-se o encaminhamento dos alunos para **Apoio Pedagógico Acrescido**, desde o início do ano, para **Apoio Pedagógico Personalizado**, para a **Sala de Estudo**, para o **Serviço de Psicologia e Orientação**, para **tutorias**, entre outros.

Para além das estratégias apresentadas, as equipas de trabalho devem ter tempos comuns no horário escolar para trabalho colaborativo.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

ÁREAS CURRICULARES

DISCIPLINARES:

- Educação Moral e Religiosa (EMR)
- Geografia (GEO)
- História (HIST)
- História e Geografia de Portugal (HGP)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: E.M.R.C

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	↘	↔
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Os resultados obtidos na disciplina de EMRC no final do 3º período demonstram que ao nível da Eficácia Interna estão dentro do valor de referência.

No que diz respeito à Qualidade Interna, os valores obtidos estão acima do valor de referência em todos os anos escolares, com exceção do 5º ano de escolaridade (com uma diferença de 0.3).

Nos restantes anos a média referência foi superada, destacando-se o 7º e 9º ano.

Os docentes deste grupo disciplinar consideram os resultados muito bons.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

O grupo disciplinar é da opinião que se devem manter as estratégias adotadas no presente ano letivo. A saber:

- Promover uma maior participação dos alunos na aula;
- Incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas;
- Valorizar os alunos que demonstrem bom comportamento dentro da sala de aula, cumprindo com as regras de disciplina vigentes na escola e os deveres estipulados no regulamento interno;
- Valorizar os alunos que demonstrem persistência na superação das suas dificuldades;
- Valorizar e incentivar o espírito de iniciativa e a autonomia;
- Sensibilizar o aluno para um comportamento adequado na sala de aula, no sentido de permitir uma aprendizagem mais significativa para si e para os colegas

⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Geografia

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁰		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	↘	↔
		6.º		
		7.º		↗
		8.º		↗
		9.º	✗	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔
		6.º		
		7.º		↗
		8.º		↗
		9.º		↗

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No 7º ano de escolaridade os níveis negativos atribuídos (4,5%) são inferiores aos verificados no final do período transato, do ano letivo anterior e ultrapassam a meta definida para o presente ano (95,5% para uma meta de 94,4%).

A média das classificações do 3º período é de 3.6, acima da meta definida para este ano de escolaridade (3.1).

No 8º ano de escolaridade a percentagem de níveis negativos (1,3%) é inferior à registada no 2º período. A taxa de sucesso é de 89.9%, para uma meta de 98,7%. A média das classificações do 3º período é de 3.5, o que é ligeiramente superior (3,4) ao valor estabelecido para este ano de escolaridade.

No 9º ano de escolaridade a percentagem de níveis negativos verificada (1,1%) é ligeiramente inferior à registada no 2º período. A taxa de sucesso é de 98.7%, para uma meta de 100%. A média das classificações do 2º e 3º períodos foi de 3.6 o que corresponde à meta definida (3.6).

Relativamente às metas apresentadas pela subcoordenação de Geografia, constata-se que os resultados obtidos vão de encontro ao definido, pelo que o balanço final é positivo.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Tendo em consideração que no próximo ano letivo se vão realizar provas nacionais de aferição à disciplina de Geografia, é fundamental o reforço da carga horária da disciplina no 8º ano de escolaridade.
- Utilização do crédito horário remanescente no apoio aos alunos que apresentam mais dificuldades.

¹⁰ Em cada um dos itens, assinala com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹¹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	↘	↔
		6.º		
		7.º		↗
		8.º		↗
		9.º		↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔
		6.º		
		7.º		↗
		8.º		↗
		9.º		↗

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Da análise dos resultados obtidos à disciplina de História esta subestrutura disciplinar concluiu que os mesmos são muito positivos pois conseguiram-se médias de eficácia interna de 94,5% para o sétimo ano, 97,5% para o oitavo ano e 96,8% para o nono ano quantos as metas eram respetivamente de 90%, 92% e 95%. Em relação à qualidade interna os três níveis de ensino registaram uma média de 3,5 quando no ano letivo anterior se tinha conseguido 3,3, para o sétimo e o oitavo ano e 3,4 para o nono ano.

As metas foram, portanto, ultrapassadas para todos níveis de ensino e, segundo esta subestrutura, esses resultados muito positivos devem-se ao esforço e dedicação de alunos, professores e encarregados de educação e às medidas implementadas ao longo do ano no sentido de ultrapassar as dificuldades que se foram detetando. Em geral, o reduzido insucesso verificado deve-se ao pouco empenho dos alunos no trabalho desenvolvido nas aulas e em casa, à falta de acompanhamento dos encarregados de educação que não se empenham para que os seus educandos tivessem vivido a escola com mais responsabilidade.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Dados os resultados conseguidos, as estratégias organizacionais do presente ano letivo terão continuidade no próximo, com as necessárias adaptações resultantes da avaliação pedagógica das mesmas. Serão privilegiados princípios didáticos pró-ativos, com muita exigência e trabalho do grupo turma num ambiente de respeito rigoroso pelo cumprimento das regras e sentido da responsabilidade.

¹¹ Em cada um dos itens, assinala com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹²		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	↘	↗
		6.º	↘	↗
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↗
		6.º	↘	↗
		7.º		
		8.º		
		9.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

O **Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas**, e em concreto a **Subcoordenação da disciplina de HGP** refere que da análise dos resultados escolares obtidos na disciplina **no final do 3.º período**, e tendo como referentes, em 1.ª instância, **os dados fornecidos pelo Programa PAASA** segundo os critérios da eficácia interna e da qualidade interna e, complementarmente, os **elementos estatísticos disponibilizados pela Direção** no que se refere a um **estudo comparativo com os resultados obtidos em período homólogo do ano letivo transato**, constata-se que **a taxa de sucesso da disciplina na globalidade do 2.º ciclo, foi de 94,6%**, contra os 89,4% verificados em período homólogo do ano letivo anterior. Ou seja, no presente ano letivo os resultados finais a esta disciplina melhoraram cerca de 5,2%. Acresce verificar que mesmo **em relação aos dois períodos anteriores do presente ano letivo**, o desempenho final (94,6%) é melhor cerca de 9,3% em relação ao 1.º período (85,3%) e de 3,3% em relação ao 2.º período (91,3%), o que demonstra a generosidade dos resultados alcançados e a eficácia das estratégias e recursos utilizados na promoção das aprendizagens. Em relação à Meta para este ciclo de ensino no que respeita a esta disciplina (90,5%), a verdade é que face aos resultados alcançados, foi superada em cerca de 4,1%, tendo em conta que no 5.º ano a eficácia ficou-se pelos 93,4% e no 6.º ano pelos 95,8% o que conjugado aponta para uma meta de 94,6%.

No que se refere ao **5.º ano de escolaridade** os docentes constataram que **a taxa de sucesso alcançada** (93,4%) está acima da meta prevista (85,0%), e é superior à obtida no 1.º período (86,1%) e cerca de 0,9% inferior à verificada no final do 2.º período. Em todo caso é superior à obtida em igual período do ano letivo transato (76,0%), cerca de 17,3%.

No que respeita à qualidade, a **média alcançada** (3,6), repete a média verificada no final do 2.º período e encontra-se acima da média obtida no final do 1.º período (3,3) e da meta prevista (3,1). Estes resultados demonstram o atrás referido quanto à sua generosidade, eficácia e qualidade na

¹² Em cada um dos itens, assinala com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

promoção das aprendizagens e do sucesso educativo desta disciplina neste ano de escolaridade. O que estes resultados demonstram é uma evolução positiva ao longo do ano que se traduziu na melhoria do desempenho dos alunos a esta disciplina, seja no que respeita à percentagem dos alunos com avaliação positiva, seja na média geral da disciplina, o que demonstra que, não só a eficácia, mas também, a qualidade interna apresenta valores muito positivos.

Relativamente ao **6.º ano de escolaridade**, os resultados escolares alcançados revelaram que a taxa de sucesso alcançada foi de 95,8% e, por isso, residualmente, 0,2% aquém da meta prevista (96%) e, com maior amplitude (4,2%) do resultado alcançado em igual período do ano letivo transato (100,0%).

Em todo caso, o desempenho neste final do ano melhora em relação ao 2.º período (85,7%) cerca de 10 pontos percentuais, mas, apesar disso, não recupera o resultado alcançado no 1.º período (96,6%). É verdade que do 2.º para o 3.º período, foi possível verificar uma superação significativas das dificuldades verificadas no final do 2.º período e, isso, permitiu melhorar a eficácia interna das aprendizagens. Relembramos que no final do 1.º período encontrávamos a esta disciplina apenas **4 alunos com avaliação negativa**, aumentando para **17 alunos no final do 2.º período** e, agora, neste final de ano apenas 5 alunos, recuperando o desempenho francamente positivo do final do 1.º período e, assim, melhorando a eficácia interna.

Obviamente que esta recuperação acabou por ter reflexos positivos no que respeita à qualidade interna já que a média alcançada neste final de ano foi de 3,7, melhorando em relação ao 2.º período (3,4) e mesmo em relação ao 1.º período (3,6), malgrado manter-se abaixo da média esperada (3,9).

Em todo caso, os resultados obtidos na disciplina apesar de terem ficado abaixo dos resultados esperados, não deixam de ser significativamente positivos, e tanto mais positivos poderão ser considerados se tivermos em conta que traduzem a correção da degradação das aprendizagens que verificávamos no final do 2.º período.

Ou seja, ao longo do 3.º período foi possível corrigir a falta de hábitos e métodos de trabalho/estudo que condicionavam as aprendizagens e assim, “des complexificar” a maior complexidade das aprendizagens que a partir daquele período foram introduzidas nesta disciplina.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

A Subcoordenação de HGP entende que, apesar do desempenho ter sido fracamente positivo, importará manter a maior parte das estratégias implementadas no presente ano letivo:

- Continuidade das medidas já praticadas (conceção/aplicação de materiais didáticos; diversificação de estratégias em contexto de sala de aula; implementação nas aulas de apoio pedagógico acrescido, de atividades de reforço, onde se utilizam fichas de apoio, se praticam exercícios de atenção/concentração e se promove a interpretação de enunciados e a utilização do vocabulário específico da disciplina; articulação com o apoio prestado em sala de estudo aos alunos que a frequentam desde o início do ano letivo).
- Aplicação das estratégias definidas nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados nas reuniões de avaliação do 3.º período.
- Apoio/reforço à disciplina na sala de estudo.

Utilização dos tempos remanescentes:

- Aulas de apoio individualizado aos alunos.

Para além disso, dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de recuperação, com a finalidade de melhorar os resultados do 2.º ciclo. Dado que, em conformidade com o estabelecido no Despacho Normativo n.º 1-F/2016, foram elaborados planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico e estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas, promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolver as capacidades previstas. Dos planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade.

- As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC; CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola.

- Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta subcoordenação em sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai também procurar dinamizar ainda mais o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E EXPERIMENTAIS

ÁREAS	CURRICULARES
DISCIPLINARES:	
• Ciências Físico-Químicas (CFQ)	
• Ciências Naturais (CN)	
• Matemática (MAT)	
• Multimédia (MMD)	
• Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Ciências Físico Químicas

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹³		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	↘	↔
		6.º		
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔
		6.º		
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Eficácia Interna

Neste referencial verifica-se que os resultados alcançados no final do 3.º período, a média da taxa de sucesso superou as metas estabelecidas para o 7.º, 8.º e 9.º ano, em 6.9%, 6.8% e 12,0%, respetivamente. Contudo, há algumas turmas que ficaram aquém das metas estabelecidas, a saber: 7.º B (-3,2%) e o 8.ºA (-12,2%).

Qualidade interna

Neste referencial não houve variação das médias dos resultados obtidos nas turmas do 7.º ano e do 8.º ano, em relação às metas estabelecidas. No 9.º ano a médias dos resultados obtidos superou a meta estabelecida em 0,2. Contudo, há turmas que ficaram aquém das metas estabelecidas, a saber: 7.ºA (-0,1), 7.ºB (-0,1), 7.ºE (-0,1), 8.ºA (-0,6), 8.ºB (-0,4), 8.ºF (-0,1) e 9.ºA (-0,1).

No **Plano de Ação Estratégica**, no ponto 5 – Metas a alcançar com a medida - “Aumentar em 10,0 % as menções de Bom na disciplina de Estudo do Meio, em 10,0 % as avaliações de nível 4 na disciplina de Ciências Naturais no 2.º Ciclo e em 5,0 % as avaliações de nível 4 e 5 nas disciplinas de Ciências”, esta meta foi alcançada. Em 2015/2016, a percentagem de níveis 4 e 5 foi de 32,5%. No final deste ano letivo este valor foi de 37,7% (+5,2%).

Razões que justifiquem os resultados alcançados

O docente da turma 8.º A (PCA) justifica os desvios no aproveitamento escolar desta turma, nos dois indicadores, informando que apesar dos esforços desenvolvidos pelo docente no sentido de melhorar o sucesso académico, há um grupo de alunos que não se empenha para obter melhores resultados e que o seu comportamento em sala de aula é perturbador, o que tem dificultado a ação do docente. Estes alunos não são os que manifestam mais dificuldades na aprendizagem.

¹³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Também referiu que nesta turma há alunos que, apesar de manifestarem dificuldades na aprendizagem, conseguiram obter classificações positivas, pois, empenharam-se nas atividades letivas.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Os docentes desta subestrutura apresentam como propostas de melhoria dos resultados académicos a implementação de aulas de apoio pedagógico para ciências físico-químicas, a coadjuvação entre professores da mesma área disciplinar nas aulas desdobradas e tutorias para os alunos que necessitem de acompanhamento nas atividades escolares.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: CIÊNCIAS NATURAIS

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	↘	↗
		6.º		X
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↗
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Eficácia Interna

5.º e 6.º ano

Analizados os resultados, constata-se que a taxa de sucesso de Ciências Naturais no 5.º ano está acima dos valores de referência definidos, porque a taxa de sucesso é de 99,2%, e a meta definida é de 89,5%, verificando-se um diferencial positivo de 9,7%.

Quanto ao 6.º ano a taxa de sucesso de Ciências Naturais está acima dos valores de referência definidos. A taxa de sucesso é de 99,2% e a meta definida é de 95,4%, verificando-se um diferencial positivo de 3,8%.

7.º, 8.º e 9.º ano

No 7.º ano a taxa de sucesso de Ciências Naturais é de 91,9%, sendo ligeiramente inferior à meta estipulada que era de 92,0%, verificando-se um diferencial negativo de 0,1%.

No 8.º ano a taxa de sucesso é de 94,9%, superior à meta definida que é de 91,2%, correspondendo a um diferencial positivo de 3,7%.

No 9.º ano a taxa de sucesso é de 99,0%, superior à meta estipulada que é de 94,9%, verificando-se um diferencial positivo de 4,1%.

Qualidade interna

5.º e 6.º ano

- A média das classificações de Ciências Naturais no 5.º ano não está em consonância com os valores de referência definidos, uma vez que a média deste ano situa-se nos 3,7 e a média do ano letivo anterior situou-se nos 3,8. Média alcançada ligeiramente inferior.

- A média alcançada no 6.º ano está em consonância com os valores de referência definidos, uma vez que alcançou a meta de 3,7.

¹⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

7.º, 8.º e 9.º ano

- A média alcançada no 7.º ano está em consonância com os valores de referência definidos, uma vez que alcançou a meta de 3,4.
- No 8.º ano regista-se que a média alcançada de 3,4 está acima da média atingida no ano letivo anterior 3,2.
- No 9.º ano regista-se que a média alcançada de 3,5 está acima da média atingida no ano letivo anterior que foi de 3,4.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- _ Utilização dos tempos remanescentes para dar aulas de apoio aos alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem.
- Aplicação das estratégias que constam nos PIAP dos respetivos alunos.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁵		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	↘	↗
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
		9.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↗
		6.º		X
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Os docentes constataram, após a análise dos resultados que todos os anos apresentam um diferencial positivo relativamente às metas estabelecidas, à exceção do 9.º ano.

No **5.º ano** a taxa de sucesso é de 90,9% e a meta definida é de 84,0%, o que representa um diferencial positivo de 6,9%.

No **6.º ano**, a taxa de sucesso é de 89,1% verificando-se um diferencial positivo de 2,6% em relação à meta definida (86,5%).

No **7.º ano** a taxa de sucesso situa-se nos 78,4% encontrando-se 18,4% acima da meta definida (60%).

O **8.º ano** apresentou uma taxa de sucesso de 70,3%, situando-se acima 12,3% em relação à meta definida (58%).

O **9.º ano** é aquele que apresenta um diferencial negativo, cerca de 6,4%, relativamente à meta

¹⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

definida (74,4%), mas com uma melhoria de 5,1% em relação à taxa de sucesso do segundo período.

Quanto à qualidade interna salienta-se, que todos os anos conseguiram ultrapassar/igualar a média face à alcançada ao ano letivo anterior.

Os docentes de matemática consideram que, para a obtenção destes resultados muito contribuiu o projeto Fénix, as aulas de apoio pedagógico acrescido a todas as turmas, a existência de testes globais em todos os anos; a realização de questões de aula, com poucos conteúdos e o esforço/empenho dos alunos e professores.

Apesar do esforço dos professores, alguns alunos continuaram a demonstrar desinteresse pela disciplina, não traziam o material de desenho essencial para os temas de Geometria, não executavam as tarefas propostas pelos professores, nem os trabalhos de casa. Outros alunos continuaram a demonstrar inércia pela disciplina de Matemática por entenderem que com nível inferior a três à disciplina podem concluir o 3º ciclo.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Os professores de Matemática fizeram um balanço positivo das estratégias adotadas ao longo deste ano letivo. Assim, no próximo ano letivo, deve-se ter em conta as seguintes estratégias facilitadoras de aprendizagens:

- continuar com a implementação do projeto fénix, nas turmas que beneficiaram este ano letivo, dando prioridade às turmas de nono ano de 2018 /2019
- continuar a realização de testes comuns e globais, por ano de escolaridade, na medida do possível de forma a uniformizar procedimentos avaliativos;
- realizar no 9º ano 2 fichas de avaliação comuns a todas as turmas, à mesma hora, dentro do horário letivo dos alunos (90 minutos, sem tolerância, vigiados pelos professores que os tiverem nesse dia/hora, duas versões), nos 2.º e 3.º períodos;
- realizar questões de aula em todos os períodos e todos os anos de escolaridade;
- utilizar os tempos remanescentes, na medida do possível, para aulas de apoio aos alunos que manifestem dificuldades de aprendizagem e/ou consolidação e reforço dos conteúdos;
- coadjuvação/assessoria em sala de aula (em turmas que revelem mais dificuldades);
- tentar, na medida do possível, que os horários dos professores que lecionam o mesmo ano de escolaridade, tenham tempos comuns para facilitar o trabalho colaborativo;
- recorrer às Tutorias, como facilitadores de aprendizagens, em alunos de baixo rendimento escolar;
- continuar a solicitar um maior envolvimento dos Encarregados de Educação nas tarefas escolares, aumentando a comunicação via caderneta;
- continuar a articular com os diretores de turma, para que a comunicação entre a escola e os encarregados de educação seja mais eficaz;
- propor mais alunos, os que evidenciam maiores dificuldades, para a frequência da sala de estudo, em horário que se encontrem professores de Matemática;
- continuar a diversificar as formas de trabalho na sala de aula através de fichas de reforço adicionais, tarefas e recursos;
- realização de atividades (PAA), jogos/campeonatos que permitam desenvolver competências da matemática.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Multimédia

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	↘	↔
		6.º		
		7.º		
		8.º		X
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔
		6.º		
		7.º		
		8.º		X
		9.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

—

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

—

¹⁶ Em cada um dos itens, assinala com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: TIC

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁷		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	↘	↔
		6.º		
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔
		6.º		
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

A disciplina de T.I.C. alcançou as metas estabelecidas no projeto educativo. Atualmente, os nossos alunos são considerados “nativos digitais”, as TIC já fazem parte do seu quotidiano, muitos deles já têm conhecimentos básicos acerca dos conteúdos lecionados, embora careçam de organização. Este facto torna a disciplina atrativa e com grande interesse por parte dos discentes.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

—

¹⁷ Em cada um dos itens, assinala com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

ÁREAS CURRICULARES

DISCIPLINARES:

- Design de comunicação (DM)
- Educação Física (EF)
- Educação Musical (EM)
- Educação Tecnológica (ETL)
- Educação Visual (EV)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: DESIGN DE COMUNICAÇÃO

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁸		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	↘	↔
		6.º		
		7.º		
		8.º		X
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔
		6.º		
		7.º		
		8.º		
		9.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Eficácia interna:

- Analisados os resultados, constata-se que as taxas de sucesso da disciplina estão em linha com os valores de referência definidos. Concluiu-se que as estratégias implementadas se mostraram adequadas surtindo o efeito desejado.

Ao longo deste período continuou a privilegiar-se o desenvolvimento das atividades de carácter prático e a valorizar-se o interesse e empenho que os alunos manifestam por este tipo de atividades, tendo-se obtido uma taxa de sucesso de 100%.

Qualidade interna:

- Quanto à qualidade interna, não existem valores de referência para esta disciplina. A média das classificações da disciplina é de 3,3.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

¹⁸ Em cada um dos itens, assinala com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	↘	↔
		6.º		↔
		7.º		
		8.º		↗
		9.º		↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔
		6.º		↗
		7.º		↔
		8.º		↔
		9.º		↔

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Verificou-se que as estratégias pedagógicas adotadas ao longo do ano, surtiram os efeitos desejados. Os resultados alcançados foram superiores aos estipulados.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Distribuição equitativa na gestão dos espaços do pavilhão, tendo em simultâneo, sempre que possível, não mais do que duas turmas em atividade letiva. O terceiro espaço do pavilhão, fica reservado para a marcação dos treinos do desporto escolar, aulas de apoio ou outros projetos e horas remanescentes. Pretende-se com isto, melhoria das condições acústicas das aulas e gestão mais eficaz dos recursos físicos. Solicita-se uma especial atenção a essa distribuição das atividades letivas, evitando simultaneidade de professores, no mesmo dia, sem componente letiva.

¹⁹ Em cada um dos itens, assinala com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Musical

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁰		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	↘	↗
		6.º		x
		7.º		x
		8.º		
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↗
		6.º	x	
		7.º	x	
		8.º		
		9.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Os resultados tanto no 5º como no 6º ano estão acima das metas estabelecidas.
 A meta de 5º ano é de 97% tendo sido atingido uma eficácia interna de 98,3%.
 A meta de 6º ano é de 98% tendo sido atingido uma eficácia interna de 99,2%.
 Relativamente à qualidade interna verifica-se um decréscimo de 1,3 % e no 6º ano de 1,2%.
 Consideramos que não é uma descida significativa e continuaremos a aplicar as estratégias definidas.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

—

²⁰ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Tecnológica

REFERENCIAL		ANÁLISE ²¹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	↘	↔
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔
		6.º	X	
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Analisados os resultados da avaliação da disciplina, constatou-se que as taxas de sucesso estão em linha com os valores de referência definidos: Nos quinto e sexto anos a taxa de sucesso foi de 100%, sendo o valor de referência para estes anos de 100%; nos sétimo e oitavo anos a taxa de sucesso foi de 100%, sendo o valor de referência para estes anos de 100%. Concluiu-se que as estratégias implementadas se mostraram adequadas surtindo o efeito desejado, tendo também para isso contribuído o interesse e empenho que os alunos manifestaram pelos conteúdos programáticos, quer na aquisição dos conhecimentos quer na sua aplicação ao longo do desenvolvimento das atividades de carácter prático.

Quanto às médias das classificações da disciplina, estas estão também em consonância, mas ligeiramente abaixo, relativamente aos valores de referência definidos (no 5º ano a média é 4,0 sendo o valor de referência de 4,1 e no 6º ano a média é de 4,1 sendo o valor de referência de 4,2). Tanto no 5º como no 6º ano verificou-se uma melhoria nestes resultados.

Verifica-se não ter havido um grande desnível na qualidade do aproveitamento das turmas. Este facto fica a dever-se a um conjunto de estratégias que foram adotadas ao longo do ano por todos os professores, estratégias estas que se mostraram adequadas ao processo de ensino/aprendizagem.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

²¹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Para além das estratégias implementadas em sala de aula, os professores, no sentido de apoiar o grupo de alunos com mais dificuldades de aprendizagem e visando a melhoria da qualidade dos conhecimentos adquiridos por todos, consideram pertinente alargar a oferta educativa na área das expressões.

Esta oferta pode ser materializada em aulas de apoio aos alunos que repetidamente apresentam dificuldades de base e através da frequência regular da Oficina de Artes.

Esta poderá ser usada para explorar/ reforçar algumas técnicas que por vezes não são possíveis de aprofundar, como seria desejável, em contexto de sala de aula.

Os professores deste grupo disciplinar irão direcionar os seus tempos remanescentes, quer para apoio a pequenos grupos de alunos quer para coadjuvação em sala de aula, sempre que seja possível e pertinente.

No caso do 3º ciclo, esta disciplina beneficiaria bastante se a sua organização deixasse de ser semestral e passasse a ser anual com o desdobramento das turmas em dois turnos, alternando estes semanalmente com a disciplina de T. I. C.. Assim seria possível um apoio mais individualizado aos alunos no caso do desenvolvimento de atividades de carácter mais prático com a manipulação de diferentes materiais, ferramentas e máquinas.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: _ Educação Visual

REFERENCIAL		ANÁLISE ²²		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	↘	↔
		6.º		x
		7.º		
		8.º		x
		9.º		x
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔
		6.º		x
		7.º		x
		8.º		x
		9.º		x

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. Razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

_ As taxas de sucesso da disciplina de Educação Visual situam-se nas metas definidas. No 5.º, 6.º e 9.º anos de escolaridade - 100%. Nos 7.º e 8.º anos encontram-se acima das metas definidas. Ao nível da qualidade interna, as médias estão em consonância com as do ano letivo anterior nos 5.º e 8.º anos, e estão superiores nos restantes anos de escolaridades. As estratégias implementadas ao longo do ano letivo foram adequadas às dificuldades detetadas nos alunos, bem como às suas características, tendo-se revelado eficazes.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Dada a necessidade de adotar estratégias para os alunos que revelaram mais dificuldades de aprendizagem e para os que conseguiriam obter níveis superiores de sucesso, quer nesta disciplina em particular quer nas outras em geral, dado que as aprendizagens ao nível do rigor no “Saber Fazer” se vão refletir positivamente na capacidade de aprendizagem dos alunos, seria conveniente:

- A atribuição dos tempos da componente não letiva de estabelecimento, aos docentes desta subestrutura, para o Clube de Artes.
- A frequência do Clube de Artes por parte dos alunos com Adaptações Curriculares, dado que o acompanhamento individualizado e continuado se tem mostrado muito benéfico para estes alunos.
- Atribuição mínima no horário dos professores de um bloco de 90 minutos para a o Clube de Artes.
- Atribuição de uma sala específica para o Clube de Artes.- EVT1, EVT2, EDV1 ou ETL
- Se possível, os professores deste grupo disciplinar direcionarão os seus tempos remanescentes para grupos de apoio.

²² Em cada um dos itens, assinala com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

VALORES DE REFERÊNCIA

1.º CICLO

		EFICÁCIA INTERNA/TAXA DE SUCESSO				QUALIDADE INTERNA/MÉDIAS			
Disciplinas	Ano	2017/2018	Meta	Diferencial		2017/2018	Meta	Diferencial	
POR	1.º Ano	96,2	96,8	↘	-0,6	3,9	3,7	↗	0,2
	2.º Ano	89,1	94,0	↘	-4,9	3,5	3,6	↘	-0,1
	3.º Ano	95,3	95,6	↘	-0,3	3,7	3,8	↘	-0,1
	4.º Ano	100,0	98,3	↗	1,7	3,9	3,8	↗	0,1
ING	3.º Ano	99,1	75,0	↗	24,1	3,9	4,1	↘	-0,2
	4.º Ano	95,5	70,0	↗	25,5	3,9	4,2	↘	-0,3
MAT	1.º Ano	95,3	95,2	↗	0,1	3,9	3,8	↗	0,1
	2.º Ano	92,2	97,2	↘	-5,0	3,5	3,7	↘	-0,2
	3.º Ano	98,1	92,7	↗	5,4	3,7	3,6	↗	0,1
	4.º Ano	83,9	96,2	↘	-12,3	3,5	3,6	↘	-0,1
ETM	1.º Ano	100,0	96,2	↗	3,8	4,4	4,4	↔	0,0
	2.º Ano	97,7	99,6	↘	-1,9	3,9	3,9	↔	0,0
	3.º Ano	98,1	98,5	↘	-0,4	3,9	3,9	↔	0,0
	4.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	4,1	4,0	↗	0,1
EXP	1.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,1	3,8	↗	0,3
	2.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8	3,8	↔	0,0
	3.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,9	4,2	↘	-0,3
	4.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,3	4,0	↗	0,3
ECC	1.º Ano	99,1	100,0	↔	-0,9	4,2	4,4	↘	-0,2
	2.º Ano	96,1	100,0	↔	-3,9	3,6	3,9	↘	-0,3
	3.º Ano	99,1	100,0	↔	-0,9	3,8	4,1	↘	-0,3
	4.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	4,2	↘	-0,2

2.º CICLO

		EFICÁCIA INTERNA/TAXA DE SUCESSO				QUALIDADE INTERNA/MÉDIAS			
Disciplinas	Ano	2017/2018	Disciplinas	Ano		2017/2018	Disciplinas	Ano	
POR	5.º Ano	94,2	80,0	↗	14,2	3,5	3,3	↗	0,2
	6.º Ano	93,3	91,0	↗	2,3	3,4	3,8	↘	-0,4
ING	5.º Ano	96,7	80,0	↗	16,7	3,9	3,5	↗	0,4
	6.º Ano	89,9	89,0	↗	0,9	3,5	3,7	↘	-0,2
HGP	5.º Ano	93,4	85,0	↗	8,4	3,6	3,1	↗	0,5
	6.º Ano	95,8	96,0	↘	-0,2	3,7	3,9	↘	-0,2
MAT	5.º Ano	90,9	84,0	↗	6,9	3,5	3,3	↘	0,2
	6.º Ano	89,1	86,5	↗	2,6	3,6	3,5	↗	0,1
CNA	5.º Ano	99,2	89,5	↗	9,7	3,7	3,8	↘	-0,1
	6.º Ano	99,2	95,4	↗	3,8	3,7	3,7	↔	0,0
EDV	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,7	3,7	↔	0,0
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,9	3,8	↗	0,1
ETL	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	4,1	↘	-0,1
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,1	4,2	↘	-0,1
EDM	5.º Ano	98,3	97,0	↗	1,3	3,9	4,0	↘	-0,1
	6.º Ano	99,2	98,0	↗	1,2	4,0	4,2	↘	-0,2
EDF	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	4,0	↔	0,0
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,1	3,8	↗	0,3
EMRC	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,1	4,4	↘	-0,3
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,5	4,4	↗	0,1
ECC	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,1	4,3	↘	-0,2
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	4,3	↘	-0,3

3.º CICLO

Disciplinas	Ano	EFICÁCIA INTERNA/TAXA DE SUCESSO				QUALIDADE INTERNA/MÉDIAS			
		2017/2018	Meta	Diferencial		2017/2018	Meta	Diferencial	
POR	7.º Ano	96,4	84,7	↗	11,7	3,5	3,0	↗	0,5
	8.º Ano	89,2	69,0	↗	20,2	3,2	3,1	↗	0,1
	9.º Ano	99,0	90,0	↗	9,0	3,4	3,0	↗	0,4
ING	7.º Ano	95,5	82,8	↗	12,7	3,6	3,3	↗	0,3
	8.º Ano	94,9	86,0	↗	8,9	3,4	3,4	↔	0,0
	9.º Ano	100,0	91,0	↗	9,0	3,7	3,5	↗	0,2
FRC	7.º Ano	95,5	90,0	↗	5,5	3,5	3,5	↔	0,0
	8.º Ano	96,4	93,0	↗	3,4	3,5	3,3	↗	0,2
	9.º Ano	94,7	95,0	↘	-0,3	3,6	3,3	↗	0,3
HST	7.º Ano	94,6	88,0	↗	6,6	3,5	3,3	↗	0,2
	8.º Ano	97,5	92,0	↗	5,5	3,5	3,2	↗	0,3
	9.º Ano	96,8	95,0	↗	1,8	3,5	3,4	↗	0,1
GGF	7.º Ano	95,5	94,4	↗	1,1	3,6	3,1	↗	0,5
	8.º Ano	98,7	97,3	↗	1,4	3,5	3,4	↗	0,1
	9.º Ano	98,9	100,0	↘	-1,1	3,7	3,6	↗	0,1
MAT	7.º Ano	78,4	60,0	↗	18,4	3,1	3,1	↔	0,0
	8.º Ano	70,3	58,0	↗	12,3	3,0	2,8	↗	0,2
	9.º Ano	68,0	74,4	↘	-6,4	3,1	2,9	↗	0,2
CNA	7.º Ano	91,9	92,0	↘	-0,1	3,4	3,4	↔	0,0
	8.º Ano	94,9	91,2	↗	3,7	3,4	3,2	↗	0,2
	9.º Ano	99,0	94,9	↗	4,1	3,5	3,4	↗	0,1
CFQ	7.º Ano	91,9	85,0	↗	6,9	3,3	3,3	↔	0,0
	8.º Ano	96,8	90,0	↗	6,8	3,4	3,4	↔	0,0
	9.º Ano	100,0	88,0	↗	12,0	3,5	3,3	↗	0,2
EDV	7.º Ano	98,2	98,0	↗	0,2	3,8	3,6	↗	0,2
	8.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	3,6	3,6	↔	0,0
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8	3,7	↗	0,1
ETL	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,9	3,8	↗	0,1
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,7	3,5	↗	0,2
TIC	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,1	4,0	↗	0,1
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,1	4,1	↔	0,0
EDF	7.º Ano	99,1	96,0	↗	3,1	3,9	3,5	↗	0,4
	8.º Ano	100,0	97,0	↗	3,0	3,6	4,0	↘	-0,4
	9.º Ano	100,0	97,0	↗	3,0	3,9	3,9	↔	0,0
EMRC	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,8	3,9	↗	0,9
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,5	4,4	↗	0,1
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,8	4,1	↗	0,7
ECC	7.º Ano	99,1	100,0	↘	-0,9	4,0	3,8	↗	0,2
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,9	3,7	↗	0,2
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,5	3,5	↔	0,0